

SANTANA DE PARNAÍBA

CONECTADA AO FUTURO

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



SANTANA DE PARNAÍBA - VISÃO 2030

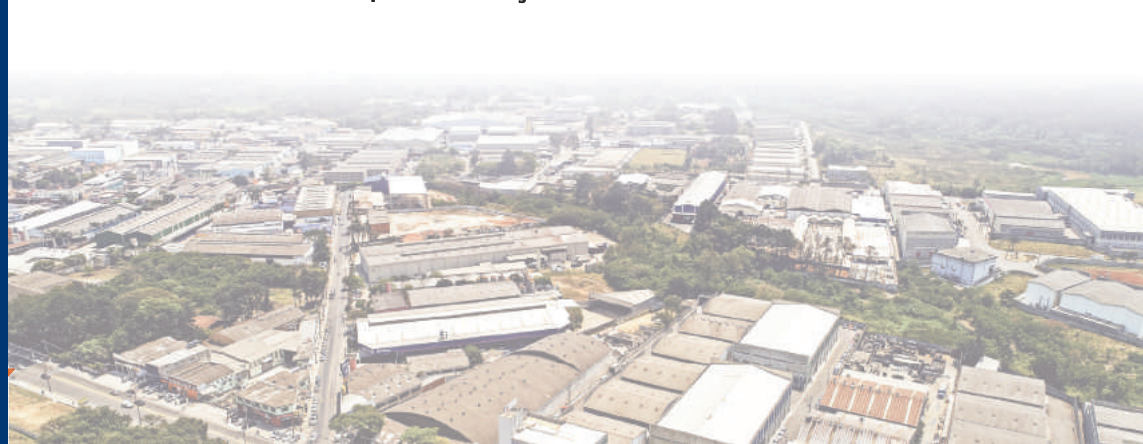
Relatório Local Voluntário (Voluntary Local Review)
Município de Santana de Parnaíba, São Paulo, Brasil
Prefeitura de Santana de Parnaíba

Junho de 2019

Índice



Expediente	1
Lista de acrônimos e siglas	2
Carta aos leitores	3
Apresentação	4
Santana em dados	5
Metodologia	6
Constelação dos ODS de Santana de Parnaíba em 2018	7
ODS Prioritários	8
ODS 3	9
ODS 4	10
ODS 16	11
ODS de crescimento	
ODS 1	12
ODS 11	13
ODS 15	14
ODS 17	15
Cases	16
As desatadoras de nós: uma análise do impacto das políticas públicas para mulheres na redução das desigualdades	17
Inteligência como fator humano: a busca por ser uma Smart City com o engajamento da administração pública	18
De ação em ação: política ambiental na busca da sustentabilidade	19
Anexos	20
Políticas públicas	21
Parcerias da Secretaria Municipal da Habitação	22



Expediente



Grupo de Trabalho de ODS da Prefeitura de Santana de Parnaíba

Maxsoel Elias Santana - Secretário de Comunicação Social (Secom) e presidente do Grupo de Trabalho

Anna Erica Prado – Secretária Municipal da Habitação (SMH)

Cleiton da Silva Borges – Secretária Municipal de Segurança Urbana (SMSU)

Clésio Silvino – SMSU – Defesa Civil

Erik Akio Higaki – Secretária Municipal de Assistência Social (SMAS)

Julia Campos – Secretária Municipal de Controle Interno (SMCI)

Láís dos Anjos Segura Gimenez - Secretária Municipal de Meio Ambiente e Planejamento (SMMAP)

Lucia Pissolatti – Secretária Municipal de Saúde (SMS)

Luciana Martins – Secretária Municipal de Educação (SME)

Luciana Naves – SMMAP

Marcela Cristiane Pupin – Secretária Municipal da Habitação (SMH)

Marcos Mendes – SMCI

Sandro Aparecido Ferreira – SME

Simone Frezzarin – Secom

Thaís Cardoso Benedetti – SMS

Vera Lúcia Alves de Castro Silva – SMS

Veruska Carvalho – Secretária Municipal de Meio Ambiente e Planejamento

Agradecimentos aos servidores:

Cassio Nascimento (Secretaria Municipal de Tecnologia e Informação - SMTI), Edson Luiz Barros (Secretaria Municipal de Emprego, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação - Semedes), Fatima Muro (Secretaria Municipal de Cultura - SMC), Fernanda Beatriz Cassao, (SMMAT), Gilberto Rodrigues (SME), Marcia Santos Kameyama (SMH), Mario Luis Pereira (SMTI), Marta Amaral (SMSU – Defesa Civil), Mauricio Nunes (SMCI), Murillo Calixto Navarro Oliveira (SMH), Ney Mauro Santos Vieira (SMC), Ricardo Paixão (Secretaria Municipal Atividade Física, Esporte e Lazer - SMAFEL), Samuel Alves Batista (SMSU – Defesa Civil), Stephanie Banome (SMMAP), Suely Kannert Oliveira (Semedes).

Equipe Artesano Urbanismo

Mônica Picavêa - coordenação e facilitação

Paola Ercolin Figueiredo - facilitadora

Redação e Edição

Cíntia Marcucci

Juliana Marques - revisão

Consultoria

May East - Consultora Metodológica da Comissão ODS Santana de Parnaíba

Diagramação

Secretaria Municipal de Comunicação Social (SECOM)

Vera Yukimoto | Ricardo Brando | Fernando Gomes

Lista de acrônimos e siglas



- ACE** – Agentes de Combate a Endemias
- AEE** – Atendimento Educacional Especializado
- Ampare** – Ambulatório de Pediatria de Alto Risco e Especialidades
- APA** – Área de Proteção Ambiental
- Apesp** – Atividade Paraolímpica Escolar de Santana de Parnaíba
- API** – Assessoria Pedagógica Inclusiva
- APP** – Área(s) de Proteção Permanente
- APS** – Atenção Primária em Saúde
- ARF** – Administração Regional da Fazendinha
- Avemare** – Associação Vila Esperança de Materiais Recicláveis
- BNDES** – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
- Caps** – Centros de Atenção Psicossocial
- Caps AD** – Centros de Atenção Psicossocial para Álcool e Drogas
- CCCA** – Centro de Convivência da Criança e do Adolescente
- CNAS** – Conselho Nacional de Assistência Social
- Condephaat** – Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo
- Consema** – Conselho Municipal de Saúde e Meio Ambiente
- Cras** – Centro de Referência de Assistência Social
- Cratod** – Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas
- ECA** – Estatuto da Criança e do Adolescente
- Enem** – Exame Nacional do Ensino Médio
- Fasp** – Faculdade de Santana de Parnaíba
- Fatec** – Faculdade de Tecnologia de São Paulo
- Funespa** – Fundo Especial de Preservação Ambiental e Fomento de Desenvolvimento
- Geivid** – Grupo de Atuação Especial de Enfrentamento à Violência Doméstica
- GM** – Guarda Municipal
- HTPC** – Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo
- IBGE** – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- Ideb** – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
- IEGM** – Índice de Efetividade da Gestão Municipal
- Inca** – Instituto Nacional do Câncer
- Ipea** – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
- ISA CTEEP** – Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista
- Loas** – Lei Orgânica da Assistência Social
- MPE** – Ministério Público Estadual
- MS** – Ministério da Saúde
- MSE** – Medidas Socioeducativas
- NAS** – Núcleo(s) de Assistência Social
- Nupav** – Núcleo(s) de Prevenção Acidentes e Violência
- ODS** – Objetivo(s) do Desenvolvimento Sustentável
- Paefi** – Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos
- Paif** – Proteção e Atendimento Integral à Família
- PLHIS** – Plano Local de Habitação de Interesse Social
- PMRR** – Plano Municipal de Redução de Riscos
- PMVA** – Programa Município VerdeAzul
- PNCT** – Programa Nacional de Controle do Tabagismo
- PNRS** – Política Nacional de Resíduos Sólidos
- PNUD** – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
- PPA** – Plano Plurianual
- RAS** – Redes de Atenção à Saúde
- Reurb** – Regularização Fundiária Urbana
- RLV** – Relatório Local Voluntário
- Sabesp** – Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
- Samu** – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
- SCFV** – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- Secom** – Secretaria Municipal de Comunicação Social
- Semedes** – Secretaria de Emprego, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação
- Sefe** – Sistema de Ensino Família e Escola
- SisCad** – Sistema de Cadastro Único
- SisHab** – Sistema de Gestão de Habitação
- SMAFEL** – Secretaria de Atividade Física, Esporte e Lazer
- SMAS** – Secretaria Municipal de Assistência Social
- SMC** – Secretaria Municipal de Cultura
- SMCI** – Secretaria Municipal de Controle Interno
- SME** – Secretaria Municipal de Educação
- SMH** – Secretaria Municipal de Habitação
- SMMAP** – Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Planejamento
- SMO** – Secretaria Municipal de Obras
- SMS** – Secretaria Municipal de Saúde
- SMSM** – Secretaria Municipal de Serviços Municipais
- SMSU** – Secretaria Municipal de Segurança Urbana
- SMTI** – Secretaria Municipal de Tecnologia da Informação
- SPA** – Substâncias Psicoativas
- SSP-SP** – Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo
- Suas** – Sistema Único de Assistência Social
- SUS** – Sistema Único de Saúde
- TCE-SP** – Tribunal de Contas
- UBS** – Unidade Básica de Saúde
- UC** – Unidade de Conservação
- Unesco** – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
- Univesp** – Universidade Virtual do Estado de São Paulo
- ZR** – Zona de recuperação



Prezados Leitores

Em setembro de 2015, líderes mundiais se reuniram nas Nações Unidas em Nova York e se comprometeram com 17 metas para acabar com a pobreza extrema, combater a desigualdade e a injustiça, e prevenir os efeitos nocivos das mudanças climáticas até 2030. Para alcançar esses Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - também chamados de Metas Globais.

Os 193 estados membros das Organizações das Nações Unidas aderiram ao acordo, uma das maiores adesões já concebida neste âmbito.

São 169 metas com 231 indicadores que tornaram-se objetivo, mas antes de mais nada um desafio, quando se trata de implementação, e certamente as cidades ocupam um papel importantíssimo no atingimento destes objetivos.

As cidades estão na vanguarda de alguns dos desafios mais urgentes do mundo e, como pólos da economia global, inovação e cultura, nossos centros urbanos também provaram ser onde as soluções para alguns dos problemas mais difíceis da humanidade são encontradas.

Santana de Parnaíba, com seus **108.875** habitantes ocupa uma área de 185km², e é considerada pela secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo pelo 6 ano consecutivo, a cidade mais segura da Região Metropolitana de São Paulo.

Porém mais do que segurança, Santana demonstra orgulhosas excelentes índices de educação, comparados a algumas cidades da Europa, e dados de mortalidade infantil muito abaixo dos índices nacionais.

Estes índices e outros achados coletivos, estampam hoje nosso Relatório Voluntário Local, que orgulhosamente editamos este ano.

Fruto de um trabalho bastante árduo, que reuniu uma comissão interna e diversos fóruns públicos, Santana de Parnaíba foi a primeira cidades da América Latina a comprometer-se formalmente com a Unesco, via carta de intenções em setembro de 2018 a entregar seu Relatório Voluntário Local dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Em uma parceria público privada com a empresa Artesano Urbanismo, realizamos nosso processo, utilizando a metodologia do Gaia Education, One city at a Time, adaptada para nossa realidade, e chegamos aos resultados determinados neste documento.

Nosso objetivo como cidade, é incentivar mais localidades e outras partes interessadas a unirem-se a nós em uma conversa não apenas sobre medir os progressos para uma Agenda 2030, mas principalmente a incorporar estrategicamente estes objetivos no planejamento municipal, de forma sistêmica e sustentável.

Assim como prefeito da Cidade de Santana de Parnaíba, orgulhosamente compartilho nossa primeira versão do Relatório Voluntário Local dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da nossa cidade, um trabalho pioneiro em nosso país.

ELVIS CEZAR

Prefeito



Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas (ONU) proporcionaram a Santana de Parnaíba a oportunidade de olhar para suas políticas públicas de forma mais sistêmica e, utilizando uma lente ampliada, traduzir essas metas para as ações e indicadores locais, garantindo uma visão global do seu desenvolvimento.

Ao assumir o compromisso de realizar o Relatório Local Voluntário (RLV) dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), a cidade pôde experimentar um processo de avaliação interna e, principalmente, marcado por uma maior sinergia entre secretarias e políticas de governo.

De acordo com os participantes do Grupo de Trabalho reunido para o desenvolvimento do relatório, muitos foram os ganhos em integração e pensamento estratégico durante o processo, culminando na incorporação de discussões coletivas sobre questões complexas relativas à erradicação da pobreza, à redução das desigualdades, ao combate às mudanças climáticas e à proteção do meio ambiente até 2030.

Os ODS são sustentados pelo princípio da universalidade. Isso significa que todas as nações e todas as pessoas são responsáveis por sua realização. Isso também significa que todos os governos devem trabalhar para implementá-los em suas próprias nações.

Os ODS são a ferramenta mais abrangente utilizada até hoje para avaliar o estado da cidade como um todo. Apesar de uma quantidade enorme de achados e atuações a comemorar, um mergulho nas metas e indicadores nos deram uma visão clara de que precisamos ter ainda mais abrangência em nosso olhar e levar em conta os pontos de interconexão entre secretarias, políticas e objetivos.

Esse certamente foi um dos grandes aprendizados do Grupo de Trabalho, e também um dos focos para a continuidade desse processo.

As bases de dados georreferenciadas do município, agora cada vez mais sendo alimentadas por todas as secretarias, estão entre o que podemos comemorar, bem como os números do Indicador de Desenvolvimento da Educação Brasileira (Ideb), que na cidade superam o objetivo nacional de 2025 e ainda atingem, em algumas das escolas, índices parecidos com os de países estrangeiros considerados os melhores do mundo. Uma saúde pública eleita como de Classe B+ pelo Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEGM) do Tribunal de Contas do Estado (TCE) é outra mostra de um bom trabalho.

Apesar de todos esses avanços e pioneirismo da cidade, Santana tem olhado também para os seus pontos de melhoria, e tem buscado aprimoramento para as questões de transparência e racionalidade das contas públicas, áreas em que este trabalho vem ajudando no alinhamento indicadores e da política com a Agenda 2030, o que tornou-se um dos requisitos do TCE.

O valor dos 17 ODS e seus 169 metas reside na sua conectivi-

dade. As evidências aqui mostradas nos permitem ver como podemos tomar ações colaborativas, inclusive por meio de parcerias com o governo. As ligações entre os alvos são identificáveis em todos os objetivos. É claro que os ODS não podem ser alcançados por organizações individuais ou pelo governo trabalhando sozinho ou em silos; as ligações entre os alvos significam que a colaboração é crítica. Isso é evidente em vários capítulos deste relatório, e principalmente nos cases relatados, visto que inicialmente buscamos casos específicos e acabamos, como Grupo de Trabalho, escolhendo os casos que reuniam mais Objetivos em políticas compartilhadas. Este aprendizado foi essencial para a continuidade dos trabalhos e a incorporação de metas e indicadores no planejamento futuro das secretarias.

Com base nas conclusões deste relatório, acreditamos que as seguintes ações são necessárias para alcançar os ODS em Santana de Parnaíba até 2030:

Assegurar a continuidade do Grupo de Trabalho e da integração das metas e políticas no âmbito de uma agenda estratégica única para atingimento dos ODS.

O processo do RLV é uma oportunidade para engajar as partes interessadas na produção de um plano abrangente e integrado para implementar os ODS.

Estreitar e envolver cada vez mais atores diferentes no planejamento e implementação de ações em prol das políticas públicas, buscando projetos compartilhados e cada vez maior transparências nas informações.

Continuar com o engajamento popular e os fóruns participativos em prol de sugestões para melhoria das políticas públicas no âmbito dos Conselhos municipais, e fóruns locais.

Esperamos que este material possa trazer ainda mais engajamento e conhecimento entre todos os atores da sociedade e suscitar ainda mais parcerias em prol de um futuro mais equitativo e promissor para todos.

Grupo de Trabalho ODS Santana de Parnaíba



Santana de Parnaíba está localizada há 35 quilômetros da capital paulista, com uma população estimada de 136.517 pessoas, densidade demográfica de 604,74 habitantes/km², distribuída em uma área territorial de 179,949 Km² e um PIB per capita de 65644,99 de acordo com o IBGE.

Nos últimos anos, Santana de Parnaíba tem alcançado grandes indicadores positivos que a colocam na posição de destaque no cenário nacional.

Pelo sexto ano consecutivo, a cidade é mais segura entre as regiões metropolitanas do Brasil, de acordo com a Secretaria de Segurança Pública do Estado. Hoje nossa cidade conta com uma central de monitoramento, vinculados ao sistema Detecta, um dos mais eficientes sistemas de combate a criminalidade do mundo, que conta com uma cerca virtual que verifica todo e qualquer veículo que entrar no território municipal e se o mesmo for identificado como sendo objeto de ilícito, é detido pelas forças de segurança do município (Guarda Municipal, Polícia Militar e Polícia Civil)

No ano passado foi eleita a 3º melhor cidade do país em capital humano pela consultoria Urban Systems

Pelo 3º ano consecutivo, foi a 3ª cidade que mais gerou empregos no Estado e a 1ª da região metropolitana conforme dados do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregado do Estado de São Paulo) onde mais de 5 mil pessoas conseguiram retornar ao mercado de trabalho.

A cidade conta com 4 grandes polos empresariais nas macro regiões da cidade. Nas 4 edições da Feira de Negócios e Empregos participaram mais de 1500 empresas e mais de 2 mil pessoas foram encaminhadas para entrevistas de emprego nas feiras. Localização estratégica, ficando a 35 quilômetros da capital com acesso ao Rodoanel e as principais rodovias do Estado (Castelo Branco e Anhanguera).

Em 2017 recebeu conceito “A” em saúde pública pelo Tribunal de Contas do Estado - TCE

Em 2016 foi eleita pelo Conselho Federal de Administração (ligado a Câmara de Gestão Pública) como a 2º Melhor Gestão Pública do Brasil e a primeira com mais de 100 mil habitantes. No mesmo ano a revista Exame publicou ranking das melhores cidades para se investir no Brasil e Santana de Parnaíba ficou na 9ª colocação no país e em 5º lugar no

Estado, mostrando seu potencial econômico e de oportunidades.

Na área da educação, em 2017 tivemos o maior crescimento percentual no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) no Estado nos ensinos fundamental I (15,8%) e fundamental II (21,7%). A educação é universalizada e 100% municipal, além de contar com aulas práticas diversificadas como os programas “Mind Lab”, Conect, Print School, Escola de Idiomas e Aulas de Robótica.

Por conta dos diversos serviços informatizados oferecidos a população como Siseduc (plataforma educacional), Sispet (Sistema de Cadastro Animal), Siscomp (Sistema de Compras), Centrais de Monitoramento, Ouvidoria Digial e Sistema de Agendamento de Consultas, entre outros, Santana de Parnaíba foi classificada como “Cidade Inteligente” e foi citada em reportagem exibida no dia 14 de janeiro no Jornal Nacional.

Na questão ambiental, a cidade segue realizando diversos trabalhos como coleta seletiva, em parceria com a cooperativa AVEMARE que em 2018 recolheu 450 toneladas de materiais recicláveis e em relação a aumentar a área verde, foram plantados no último ano mais de 16 mil mudas de árvores em toda a cidade.

Nos cursos de qualificação profissional, mais de 5 mil pessoas se formaram nas áreas da construção civil ou de informática. Além disso, nos últimos anos foram implantadas 6 faculdades na cidade (FATEC, FASP, UNIVESP, Anhanguera, Uninove e Universidade Aberta do Brasil), gerando oportunidades para qualificar os moradores, deixando-os mais preparados para o mercado de trabalho.

O Fundo Social de Solidariedade entregou mais de 3 mil kits mãe parnaibana entregues para as gestantes do município, além da criação do maior programa de combate a mortalidade infantil da região: Programa Bebê Passo a Passo, Casa Rosa, unidade de apoio às mulheres com câncer, Padaria Artesanal e cursos de geração de renda, campanha do agasalho e Natal Solidário. O Fundo Social atualmente conta com uma nova sede, além da Secretaria da Mulher e a criação do Projeto Crescer, que ajuda famílias em situação de vulnerabilidade social na recolocação ao mercado de trabalho melhorando a vida das famílias parnaibananas.

Na Cultura a prefeitura construiu recentemente o CAT – Centro de Atendimento ao Turista, Revitalização da Praça 14 de Novembro, Reforma do Complexo Cultural, formado pelo Museu Anhanguera e pelo Casarão, além dos principais eventos da cidade como o Drama da Paixão, Corpus Christi, Antigomobilismo, Aniversário da cidade e o Natal Iluminado, com o Presépio e muitas outras atrações.

Esportes e Lazer: Construção dos Parques nos bairros Colinas da Anhanguera, Cidade São Pedro e Jardim São Luís, além do Céu das artes no Parque Santana, Campos de Futebol nos bairros Jardim Isaura e Cidade São Pedro, praças poliesportiva em diversos bairros, Centro de Iniciação ao Esporte Colinas da Anhanguera e muitos outros investimentos que tem feito com que a nossa cidade seja referência no Esporte.



Este Relatório Local Voluntário (RLV) é o resultado de esforços coletivos realizados pelo município de Santana de Parnaíba em direção ao cumprimento da Agenda 2030 para um futuro municipal sustentável. O processo tem início com a assinatura da “Carta de Intenções”, aos quatro dias do mês de setembro de 2018, com a representação do prefeito Elvis Cezar, junto à organização internacional Gaia Education, UNESCO Global Action Programme e à empresa Astesano Urbanismo, na qual a municipalidade se compromete a empenhar seus melhores esforços no avanço da Agenda 2030 – os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável Global das Nações Unidas, e também para realização do relatório sobre o ano de 2018, com publicação em julho de 2019.

A partir do comprometimento político, o processo metodológico se desdobrou em cinco estágios:

Estágio 1 – Engajamento

O primeiro passo foi apresentar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) a um grupo de trabalho de servidores públicos de todas as secretarias de governo e absorver da melhor maneira tudo aquilo que a cidade já vem colhendo positivamente dentro das metas dos ODS. Nesse estágio foi conduzido o processo participativo de aprendizado “Formação de Multiplicadores de ODS” aos técnicos das Secretarias, criando um terreno comum teórico e prático, preparado para a priorização dos ODS.

Estágio 2 - Integração Vertical

Os ODS tendem a capturar grande parte das agendas políticas e planejamento estratégicos das cidades. Neste contexto os membros do grupo de trabalho selecionaram os Objetivos mais importantes para o município, identificados como prioritários para o desenvolvimento sustentável e também aqueles em que se posicionam no horizonte de crescimento da cidade.

São os primeiros: ODS 3 (Saúde e bem-estar), ODS 4 (Educação de qualidade), ODS16 (Paz, justiça e instituições fortes). Os objetivos de crescimento identificados foram: ODS 1 (erradicação da pobreza), ODS 11 (cidades e comunidades sustentáveis), ODS 15 (vida sobre a terra) e ODS 17 (parcerias).

Esse processo integrou verticalmente suas políticas e práticas atuais a uma constelação de ODS que ao serem avaliados e avançados juntos, criam efeitos colaterais positivos para melhorar todo o conjunto de metas.

Estágio 3 - Medindo o que importa

A utilização de um conjunto robusto de metas e indicadores baseados em evidências constitui a base científica para o acompanhamento do avanço da implementação dos ODS nas localidades.

O grupo técnico de trabalho, por meio de seu Departamento de Controladoria Interna, identificou as políticas e parâmetros de medição alinhados às metas globais. Para algumas metas não foram encontrados indicadores possíveis.

O grupo de trabalho formado para localizar as políticas públicas da

cidade dentro dos ODS escolhidos trabalhou em cima de um framework e cada equipe se responsabilizou pelo ODS, com o qual mais se identificava e que seria documentado até a reunião seguinte e, assim, sucessivamente. Nessas reuniões, o grupo todo repercutia as dúvidas sobre como os indicadores seriam inseridos, se realmente aquele dado era possível e como fazer o processo em cada política discutida, dentre outros temas.

Os sistemas locais de monitoramento e avaliação (M&A) garantem que a implementação dos ODS permaneça no caminho certo e apoiam o desenvolvimento da capacidade local para uma governança mais responsiva e responsável.

Estágio 4 - Produzindo um Relatório Local Voluntário

Em 26 de novembro de 2018, o prefeito assina o Decreto nº 4182, em que cria formalmente o grupo de trabalho municipal para os ODS, estabelecendo os critérios a serem discutidos e identificando as secretarias incluídas no processo.

Ao longo de encontros mensais, o grupo definiu o escopo do relatório, incluindo a determinação dos ODS e suas políticas e métricas a serem incluídas. Nesse processo, o grupo estudou o relatório submetido por Nova York “Global Vision, Urban Action” e o relatório da Grã-Bretanha “Measuring up - How the UK is Performing on the UN Sustainable Development Goals”.

O primeiro rascunho do relatório foi apresentado em audiência pública para um grupo de 300 servidores públicos que o avaliaram. Antes de ser finalizado, foram realizados, cinco encontros, um no âmbito do Conselho Municipal de Meio Ambiente, um no âmbito da Secretaria de Educação, com professores e diretores de todas as escolas municipais, um no âmbito da Conferência Municipal de Saúde, atingindo mais de 500 pessoas no total, para receber e incorporar as percepções da sociedade civil.

Estágio 5- Mainstreaming

Muitas cidades estão apenas começando a reconhecer que os ODS são fundamentais para comunicar suas histórias ao mundo exterior. Santana de Parnaíba conta com uma secretaria de comunicação ágil, que acompanhou a cada passo o desenvolvimento deste relatório. E nosso desejo que este Relatório Local Voluntário seja articulado em uma linguagem com a qual todos estejam confortáveis e familiarizados.

No processo de mainstreaming identificamos histórias inspiradoras e com resultados efetivos para permear a narrativa técnica e política.

Santana de Parnaíba é uma cidade rica em boas práticas, boas políticas, que em face aos desafios trazidos pelos objetivos e suas metas, criou um mecanismo que potencializa o diálogo, a articulação e a integração de cada ente envolvido neste projeto. Ao grupo hoje, depois de meses intensamente envolvido com cada ODS escolhido, chama atenção que a cada encontro ainda surjam políticas não discutidas; que dentro de uma meta haja um envolvimento de políticas com outras metas que fazem parte dos objetivos ainda não destrinchados. Isso torna possível formar novas constelações para serem discutidas futuramente.



ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades

Conforme o artigo 30, inciso VII, da Constituição Federal de 1988, compete aos Municípios, “prestar, com a cooperação técnica e financeira da União e do Estado, serviços de atendimento à saúde da população”. A Lei Orgânica da Saúde (Lei 8.080/1990) define as atribuições comuns dos entes federativos (União, estados, Distrito Federal e municípios) e os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS): a universalidade, a integralidade, a equidade, a descentralização e o controle social. Esse fundamento legal faz com que a saúde seja um direito fundamental do cidadão, cabendo ao Estado brasileiro desenvolver ações que visem à sua promoção, proteção e recuperação.

Santana de Parnaíba tem empreendido esforços em prol ao fortalecimento e expansão da Atenção Primária em Saúde (APS) no seu território. Considerando a APS como articuladora da estratégia de regionalização do SUS e organizada de acordo com seus princípios doutrinários de universalidade, equidade, integralidade e participação social, promove importantes avanços na situação de saúde da população, desde situações agudas até o acompanhamento de doenças crônicas e degenerativas. Em sua grande maioria, as Unidades Básicas de Saúde (UBS) contam com a presença de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate à Endemias (ACE), atuando como mediadores entre os saberes técnicos e populares, entre equipe de saúde e comuni-

dade, potencializando a atuação da APS no município.

Os serviços de saúde, nível primário e secundário, existentes no município são: UBS, unidades básicas de saúde avançadas (USA com atendimento de especialidades médicas e de outros profissionais de nível superior ligados não formados em medicina), Centros de Atenção Psicossocial (Caps), Centros de Atendimento Ambulatorial Especializado e também específico para a Saúde da Mulher, Centro de Especialidades Odontológicas, Ambulatório Médico de Especialidades, Central de Regulação Médica (encaminhamento para os outros níveis de Atenção à Saúde), unidades de atendimento hospitalar e de pronto atendimento, núcleos de apoio estruturados, como o Núcleo de Prevenção a Acidentes e outros Agravos (Nupav), Serviço de Atenção Domiciliar, Programa Saúde Escolar (com atuação intersecretarial, com integração e articulação permanente da educação e da saúde, contribuindo para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, de crianças e jovens da rede pública de ensino), serviços de atendimento ambulatorial para crianças e adolescentes, primando pela qualidade no serviço e humanização do atendimento e das equipes.. A estruturação da rede de atendimentos está sendo ampliada com a implantação de uma Maternidade e também com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

Os habitantes do município de Santana de Parnaíba dependem, em maior ou menor grau das ações de saúde pública. Aproximadamente 50% da população é considerado SUS dependente, ou seja, depende 100% das ações assistenciais de saúde ofertadas pela rede pública.

O dispositivo constitucional aponta para a obrigatoriedade de aplicação de 15% dos recursos municipais na saúde, porém o município aplica percentagem superior (19,35% em 2018).

Análise Semafórica

- 3.1 Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos
- 3.2 Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1000 nascidos vivos.
- 3.3 Até 2030 acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis
- 3.4 Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento e promover a saúde mental e o bem estar
- 3.5. Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas, entorpecentes e uso nocivo do álcool
- 3.6 Até 2020 reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas
- 3.7 Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais
- 3.8 Atingir a cobertura universal da saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de

- qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade a preços acessíveis para todos
- 3.9 Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar e água do solo
- 3.a Fortalecer a implementação da convenção -quadro para o Controle do Tabaco em todos os países conforme apropriado
- 3.b Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidade para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.
- 3.c Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e retenção do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento.
- 3.d Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de riscos e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.



Análise situacional

- Há grande investimento e atenção para a melhoria dos índices de saúde relacionados à gravidez e aos primeiros anos de vida da criança, com programas como o Bebê Passo a Passo, avaliação dos casos de partos não-hospitalar, avaliação da qualidade dos dados de mortalidade e natalidade, investimento no Ambulatório de Pediatria de Alto Risco e Especialidades (Ampare), no Ambulatório de Fonoaudiologia Neurológica, Grupo de Acompanhamento do Desenvolvimento Infantil, Programa Jovem Mãe, programa de Pré-natal de Alto e Baixo Risco e Fornecimento de Auxílio Transporte e acompanhamento psicológico às mães em situação de Vulnerabilidade.
- Prevenção e notificação de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), com teste rápido de HIV/VDRL (para Aids e Sífilis)
- Programa Saúde na Escola
- Tratamento voltado ao uso e abuso de álcool e outras drogas
- Promoção à Saúde e Bem Estar
- Prevenção à tentativa de suicídio
- Programa Nacional de Controle ao Tabagismo (PNCT)
- Assistência farmacêutica

Reflexão

Com a organização dos serviços de atendimento ambulatorial, pré-hospitalar, hospitalar, pronto atendimento e de centros de especialidades, Santana de Parnaíba dispõe de um arranjo com abrangência nos níveis de APS e atenção secundária descentralizados. Isso fortalece e amplia o acesso da população aos serviços de saúde municipal, o que lhe conferiu a nota B+ em saúde no Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEGM) em 2017, em avaliação realizada pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE/SP).

A adoção da Agenda 2030 como ferramenta para a elaboração da Plano Anual de Saúde - PAS 2019 indica o compromisso da gestão com a incorporação dos ODS como instrumento para elaboração de políticas públicas de curto, médio e longo prazo. Espera-se que esses intercâmbios possibilitem a implementação contínua de estratégias locais e globais, bem como futuros esforços de planejamento visando o alcance de progressos em direção aos objetivos da Agenda 2030.

Recomendações de ações para os próximos dez anos

O fortalecimento das ações intersetoriais e a maior conexão entre as diversas áreas do governo é fundamental para que as ações relativas à saúde tenham maior alcance e sejam mais efetivas. Isso possibilita a detecção das necessidades da população para atuação direcionada a cada momento.

É preciso consolidar ações de formação dos profissionais de forma contínua e realizar a implementação e fortalecimento da Educação Permanente em Saúde, visando assegurar um olhar estratégico para “cuidar de quem cuida”.

Outra meta fundamental é fortalecimento e ampliação das ações do Programa da Atenção Básica em Saúde, que visam ampliar e assegurar a cobertura populacional de acordo com os princípios doutrinários do SUS (universalidade, integralidade e equidade) e com os princípios organizativos: regionalização e hierarquização.

Também recomenda-se a revisão e redefinição da pactuação das Redes de Atenção à Saúde (RAS) em relação a complexidade da assistência na esfera da atenção especializada e hospitalar bem como dos serviços de Apoio Diagnóstico/Terapêutico, a fim de ampliar e agilizar o acesso para os casos que necessitem de internação e/ou de apoio diagnóstico e terapêutico para os serviços não disponíveis no município de acordo com o princípio da hierarquização.



ODS 4 - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos

Conforme artigo 205 da Constituição Federal de 1988, “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. De forma mais específica em seu artigo 30, inciso VI, compete aos Municípios manter, com a cooperação técnica e financeira da União e do Estado, programas de educação pré-escolar e de ensino fundamental.

É também norteador de qualquer ação voltada à educação a Lei de Diretrizes e Bases (Lei 9.394/96) que normatiza o ensino ministrado nos princípios da igualdade, diversidade, gratuidade, liberdade, qualidade, respeito e pluralismo.

Considerando os pressupostos citados, a Prefeitura de Santana de Parnaíba, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SME), estabelece diretrizes pedagógicas, administrativas, assistência técnica e assessoria em conformidade com a legislação nacional, propondo acompanhamento e avaliação dos colégios na perspectiva da aprendizagem dos alunos, desenvolvimento de políticas públicas de valorização dos nossos discentes, docentes e implementação de ações com formação continuada, oferecendo estrutura organizacional efetiva.

Análise Semafórica

- 4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes
- 4.2 Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário
- 4.3 Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidade
- 4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo
- 4.5 Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade
- 4.6 Até 2030, garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática
- 4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável
- 4.a Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos
- 4.b Até 2020, substancialmente ampliar globalmente o número de bolsas de estudo para os países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países africanos, para o ensino superior, incluindo programas de formação profissional, de tecnologia da informação e da comunicação, técnicos, de engenharia e programas científicos em países desenvolvidos e outros países em desenvolvimento
- 4.c Até 2030, substancialmente aumentar o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente os países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento



Reflexão

A Prefeitura de Santana de Parnaíba, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SME), estabelece diretrizes pedagógicas, administrativas, assistência técnica e assessoria em conformidade com a legislação nacional, propondo acompanhamento e avaliação dos colégios na perspectiva da aprendizagem dos alunos, desenvolvimento de políticas públicas de valorização dos discentes, docentes e implementação de ações com formação continuada, oferecendo estrutura organizacional efetiva.

Considerando os pressupostos supracitados e buscando atender a aos munícipes com excelência, dedicação e respeito, foram alcançados ótimos indicadores, como por exemplo o último resultado do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), que demonstrou que a cidade foi a que mais cresceu, em dados percentuais, na região metropolitana e no Estado de São Paulo em 2017, superando inclusive a meta estipulada pelo índice para o município.

De acordo com o Ideb, no Ensino Fundamental I (do 1º ao 5º ano) a cidade subiu 0,9 pontos em comparação ao resultado de 2015. Já no Ensino Fundamental II (do 6º ao 9º ano) esse aumento foi de 1 ponto. Em percentual, o crescimento que a cidade teve nos últimos dois anos foi de 15,8% no Fundamental I e de 21,7% no Fundamental II. Levando em conta os últimos 7 anos (2011 a 2017) o aumento foi de 32% e 33,3% respectivamente, superando cidades que investem na educação valores superiores ao orçamento de Santana de Parnaíba.

Das unidades de ensino municipais, a maioria ultrapassara a meta estipulada pelo Ideb, com destaque para os colégios Profª Leda Caira (Fazendinha) e Tom Jobim (Alphaville) que atingiram a maior nota no Ensino Fundamental I. No Fundamental II destacam-se os colégios Tom Jobim, Juscelino Kubitschek (Cidade São Pedro) e Manoel Jacob (Ingaí). Com 8,2, o Colégio Municipal Profª Leda Caira foi o que teve a maior pontuação geral no município.

Essa expressiva pontuação de todas as unidades escolares foi resultado dos investimentos realizados pela prefeitura na educação, que em apenas cinco anos inaugurou oito colégios e ampliou três unidades educacionais, implantou curso de robótica, cinco pólos da Escola de Idiomas, cursinho preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), cursinho preparatório para a Escola Técnica Estadual de São Paulo (Etec), cursos como Conect e Mind Lab, além de promover a entrega gratuita de uniformes, materiais didáticos escolares e fornecer mais de 64 mil refeições gratuitamente aos mais de 32 mil alunos que fazem parte a rede municipal de ensino.

A equipe passou por uma reformulação no quadro dos gestores das unidades escolares em decorrência do concurso público realizado em 2018 para os cargos de vice-diretor, diretor e supervisor e a SME está investindo em formação continuada com foco na liderança de pessoas (coaching), implementando procedimentos padrão para atendimento administrativos e pedagógicos objetivando uma educação em excelência para que os indicadores e desempenho sejam cada vez melhores.

Recomendações de Ações para os próximos 10 anos

A médio e longo prazo, levando em conta o cenário atual, a proposta é ampliar, melhorar e, se necessário, construir instalações físicas para atender as crianças em ambientes inclusivos e eficazes para todos. É fundamental também o compromisso de manter e ampliar a formação aos profissionais do quadro do magistério, aos servidores técnicos que atuam na área educacional, bem como implementar e ampliar políticas públicas que fomentam e viabilizam a inserção dos jovens em cursos técnicos e em cursos de graduação.



ODS 16 – Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

De acordo com o artigo 144 da Constituição Federal de 1988, a segurança pública é dever do Estado brasileiro, direito e responsabilidade de todos. Ou seja, é uma responsabilidade compartilhada entre os governos federal, estadual e municipal. Ela é exercida para a proteção das pessoas e do patrimônio, bem como para a preservação da ordem pública. Tais ações se dão por meio das diversas polícias, como a Polícia Rodoviária, a Polícia Federal, a Polícia Civil, a Polícia Militar, a Guarda Municipal e também o Corpo de Bombeiros.

Sendo a segurança pública uma responsabilidade de todos, cada esfera do governo tem o compromisso de realizar investimentos para melhorar essa área.

O Governo Federal é responsável por executar o policiamento das fronteiras e combater o tráfico internacional e interestadual de drogas. É também a União quem realiza o patrulhamento das rodovias federais.

Os governos estaduais e do Distrito Federal são responsáveis pelo policiamento ostensivo, aquele que produz na população a percepção de segurança. Cabe aos estados a manutenção e organização das polícias Militar e Civil, assim como dos outros órgãos que investigam os crimes comuns.

Além disso, cada município pode criar uma Guarda Municipal, que desde a aprovação da Lei Federal nº 13.022/2014 (Estatuto das Guardas Municipais), teve suas atribuições ampliadas para muito além da proteção ao patrimônio público.

Em Santana de Parnaíba, a Guarda Municipal orienta o trânsito, realiza patrulhamento preventivo em áreas comerciais e rondas nas escolas, além de realizar o policiamento ostensivo no combate à criminalidade em suas diversas naturezas. As atividades realizadas pela Guarda Municipal fazem com que os índices criminais diminuam e a sensação de segurança dos munícipes aumente.

Análise Semafórica

- 16.1 - Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionadas em todos os lugares
- 16.2 Acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência contra crianças
- 16.3 Promover o Estado de Direito em Nível Nacional e Internacional, e garantir a igualdade de acesso à justiça para todos
- 16.4 Até 2030, reduzir significativamente o fluxos financeiros e armas ilegais, reforçar a recuperação e devolução de recursos roubados e combater todas as formas de crime organizado
- 16.5 Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas
- 16.6 Desenvolver Instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis
- 16.7 Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis
- 16.9 Até 2030, fornecer identidade legal para todos, incluindo o registro de nascimento
- 16.10 Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais
- 16.a Fortalecer as instituições Nacionais relevantes, inclusive por meio da cooperação internacional, para a construção de capacidade em todos os níveis, em particular nos países em desenvolvimento, para a prevenção da violência e o combate ao terrorismo e ao crime
- 16.b Promover e fazer cumprir leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável .

Constelação das ODS de 2018

ODS prioritários para o município



Análise situacional

- Considerada a cidade mais segura da região metropolitana de São Paulo pelo sexto ano consecutivo em levantamento feito pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP/SP). A região metropolitana é composta por 39 municípios, incluindo a capital paulista.
- Ampliação e maior atenção no atendimento a mulheres vítimas de violência doméstica, por meio da Patrulha Maria da Penha, composta por 20 Guardas Municipais e que opera em conjunto com o Grupo de Atuação Especial de Enfrentamento à Violência Doméstica (Geivid), órgão do Ministério Público Estadual.
- Palestras nos Colégios Municipais alcançam cerca de 800 alunos por ano. São abordados temas sobre educação no trânsito e conscientização sobre o uso de entorpecentes.
- Convênio com o Governo do Estado de São Paulo para a aquisição de ferramentas para maior eficiência na atuação e no cruzamento das informações relevantes para a Guarda Municipal.
- Redução de 38% no número de óbitos causados por acidente de trânsito (resultado da implantação do Sistema Detecta e do Infosiga em parceria com o Governo do Estado de São Paulo).

Reflexão

Vivemos um momento considerado excelente com relação aos indicadores criminais na cidade. Por meio de convênios, planejamento, atividades eficazes e eficientes, a cidade de Santana de Parnaíba, por meio da Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU), se mantém como a cidade mais segura da região metropolitana do Estado de São Paulo.

Além disso, houve redução dos indicadores nos crimes de maior potencial ofensivo (homicídio, tentativa de homicídio tentado e latrocínio) e a cidade garante que os indicadores nos crimes contra o patrimônio (roubos outros, roubos de veículos, furtos outros e furto de veículos) permaneçam numa zona satisfatória. Além das atividades objetivas de prevenção e combate ao crime nas suas diversas modalidades, são realizadas atividades subjetivas, ou seja, àquelas que cuidam para o aumento e garantia da sensação de segurança por parte do munícipe. Em Santana de Parnaíba, a SMSU agrega valores com novas tecnologias de apoio à tomada de decisão, bem como, se vale de ferramentas de gestão que visam a melhor qualidade no atendimento às demandas diárias, garantindo um serviço mais eficaz para a comunidade.

Recomendações para os próximos 10 anos

O princípio fundamental do município é garantir a qualidade na prestação dos serviços oferecidos à comunidade. Por ter um índice de segurança já positivo, o maior desafio é manter os indicadores criminais em uma zona confortável, por meio de medidas que visam o aumento da sensação de segurança e a diminuição do “medo do crime”. Um exemplo são as pesquisas de satisfação, para que o munícipe fale como se sente com relação à segurança na cidade. O município também deve garantir que o modelo operacional seja norteado por metodologias orientadas à gestão pela qualidade.

É preciso também dar atenção a quem trabalha pela segurança das pessoas e desenvolver mecanismos para melhor valorização dos agentes de segurança no município como: capacitação, qualificação e valorização por meio de instrumentos que meçam o desempenho e a eficiência do agente.



ODS de Crescimento

ODS 1 – Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

A política de assistência social, responsável por assegurar o desenvolvimento de oportunidade para todos, é uma garantia da Constituição Federal de 1988 (Capítulo II - Da Seguridade Social, do Título VIII - Da Ordem Social) estruturada, posteriormente, pela Lei Federal nº. 8.742/1993 (Lei Orgânica da Assistência Social - Loas), que institui o Sistema Único de Assistência Social (Suas).

Em Santana de Parnaíba, sob coordenação da Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS), essa política tem uma atuação exitosa no combate às diversas formas de vulnerabilidade em todas as suas complexidades. Conectado com as boas práticas internacionais e alinhado com a Agenda 2030, o município mantém uma resiliente rede de proteção social e investe em políticas articuladas de erradicação da pobreza, proporcionando um ambiente próspero para o desenvolvimento sustentável.

O balanço positivo das metas do ODS 1, “Erradicação da Pobreza”, é um sinal claro que há ações concretas do poder público municipal para que o crescimento da cidade seja para todos, garantindo que ninguém fique para trás.

Análise Semafórica

- 1.1 - Até 2030, erradicar a pobreza extrema para todas as pessoas em todos os lugares, atualmente medida como pessoas vivendo com menos de US\$ 1,25 por dia.
- 1.2 Até 2030, reduzir pelo menos à metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais.
- 1.3 Implementar, em nível nacional, medidas e sistemas de proteção social adequados para todos, incluindo pisos, e até 2030 atingir a cobertura substancial dos pobres vulneráveis.
- 1.4 Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças.
- 1.5 Até 2030, construir a resiliência dos pobres e daqueles em situação de vulnerabilidade, e reduzir a exposição e vulnerabilidade destes a eventos extremos relacionados com o clima e outros choques e desastres econômicos, sociais e ambientais.
- 1.a Garantir uma mobilização significativa de recursos a partir de uma variedade de fontes, inclusive por meio do reforço da cooperação para o desenvolvimento, para proporcionar meios adequados e previsíveis para que os países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, implementem programas e políticas para acabar com a pobreza em todas as suas dimensões.
- 1.b Criar marcos políticos sólidos em níveis nacional, regional e internacional, com base em estratégias de desenvolvimento a favor dos pobres e sensíveis a gênero, para apoiar investimentos acelerados nas ações de erradicação da pobreza.

Constelação das ODS de 2018

ODS prioritários para o município



Análise situacional ou principais achados

Santana de Parnaíba investe em uma rede sócio-assistencial sólida e em ações efetivas, permanentes e bem executadas. O município, que possui uma população crescente (crescimento médio de 20% entre 2010 e 2017), tem uma das maiores rendas per capita da região oeste metropolitana de São Paulo (R\$ 1.167,62, em 1991; R\$ 1.565,51, em 2000; e R\$ 1.858,69, em 2010).

Embora os indicadores internos de pobreza e pobreza extrema apontem um crescimento desde 2015, é necessário analisar que se trata de uma oscilação tímida frente à grave crise econômica, fiscal e política que o país enfrenta desde então. A média de 4,51% de pessoas em situação de pobreza extrema em 2018, por exemplo, coloca a cidade próxima da erradicação – conforme a operacionalização realizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), que considera que, abaixo de 3%, a extrema pobreza é considerada residual e erradicada. O sistema de proteção social, estruturado nacionalmente pelo Suas, está consolidado no município, contemplando o atendimento em todos os níveis de complexidade (básico, especial de média complexidade e especial de alta complexidade). Os diferentes serviços são financiados por diferentes fontes, resultado do esforço de mobilização de recursos. Destaca-se, por exemplo, que as organizações da sociedade civil (terceiro setor) do município, que atuam na área de assistência social e que integram a rede sócio-assistencial, mobilizam um valor alto para o investimento em projetos e ações.

Por fim, a Prefeitura Municipal instituiu marcos normativos sólidos no apoio ao investimento acelerado em ações de erradicação da pobreza. Um deles, o Decreto Municipal nº. 4109/2018, instituiu o Projeto Crescer, que é uma estratégia para a erradicação da vulnerabilidade social extrema no município.

Reflexão

Santana de Parnaíba é, potencialmente, um município que abriga trabalho, renda, qualidade de vida, recursos naturais e patrimônios ambientais, culturais e históricos. É uma cidade em constante transformação e que acumula bons resultados das aplicações de políticas públicas.

Os indicadores e as políticas públicas demonstram os significativos esforços do poder público e da sociedade para fortalecer a rede sócio-assistencial e erradicar a pobreza no município. Até mesmo sob a uma das maiores crises da história do país, Santana de Parnaíba garante o investimento massivo em políticas sociais e mostra que possui uma resiliente proteção social.

A alta desigualdade, no entanto, repete no município uma lógica contraditória da realidade brasileira ao desenhar uma cidade com cenários sociais tão distintos, marcada por uma alta concentração da produção das riquezas e por uma expressiva desigualdade na distribuição de recursos. O valor alto do índice de Gini, de 0,67 (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD, 2010), aponta que a desigualdade social é intensa no município - o indicador é maior que as médias dos municípios da região oeste metropolitana (0,50) e do estado de São Paulo (0,44).

A Assistência Social, tal como já executa no município, tem o papel fundamental para empoderar e emancipar o cidadão, fortalecer os vínculos familiares e diminuir a distância que separa a cidade rica e a cidade pobre.

Recomendações de ações para os próximos dez anos

Para que, em 2030, o ODS 1 seja plenamente atingido no município, as ações na área da assistência social devem priorizar o fortalecimento da proteção social básica, que é o nível de caráter preventivo no Suas. Dessa forma, será possível criar e expandir programas, serviços e benefícios voltados ao fortalecimento de vínculos familiares e sociais, amenizando os riscos sociais – que podem, em último caso, culminar na ruptura total desses vínculos.

Nesse sentido, nos próximos dez anos há a previsão de criar novos Centros de Referência de Assistência Social (Cras), Núcleos de Assistência Social (NAS) e Centros de Convivência em regiões estratégicas para a atuação da política de assistência social. Com essas novas unidades, a cidade potencializará o atendimento psicossocial de famílias em situação de vulnerabilidade e contará com serviços mais qualificados e diversos.



ODS 11 - Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

De acordo com relatório das Nações Unidas, até 2050 dois terços de toda a população mundial viverá em cidades. O empenho por fazer com que esses locais urbanos sejam justos, seguros, inclusivos e acessíveis para todos, seja em termos de moradia, de saúde ou do direito de ir e vir, é o foco do ODS 11.

Santana de Parnaíba, têm inúmeras políticas públicas voltadas ao cumprimento do ODS 11, tais como: a regularização fundiária – que é o conjunto de medidas jurídicas, urbanísticas, ambientais e sociais destinadas à incorporação dos núcleos urbanos informais ao ordenamento territorial urbano e à titulação de seus ocupantes. Os processos são coordenados pela Secretaria Municipal da Habitação (SMH) e contam com a participação popular por meio do Conselho e do Fundo Municipal de Política Urbana e Habitacional do Município de Santana de Parnaíba e da Comissão de Análise de Planos e Projetos da Regularização Fundiária.

A iniciativa em busca de tornar Santana de Parnaíba uma cidade digital e inteligente (Smart Cities) também vem ao encontro do cumprimento das metas da Agenda 2030 para o ODS 11 no que tange ao planejamento e gestão municipal.

Análise Semafórica

- 11.1 Até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos e urbanizar as favelas
- 11.2 Até 2030, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária por meio da expansão dos transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos
- 11.3 Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para o planejamento e gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis, em todos os países
- 11.4 Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo
- 11.5 Até 2030, reduzir significativamente o número de mortes e o número de pessoas afetadas por catástrofes e substancialmente diminuir as perdas econômicas diretas causadas por elas em relação ao produto interno bruto global, incluindo os desastres relacionados à água, com o foco em proteger os pobres e as pessoas em situação de vulnerabilidade
- 11.6 Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros
- 11.7 Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência
- 11.a Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento
- 11.b Até 2020, aumentar substancialmente o número de cidades e assentamentos humanos adotando e implementando políticas e planos integrados para a inclusão, a eficiência dos recursos, mitigação e adaptação às mudanças climáticas, a resiliência a desastres; e desenvolver e implementar, de acordo com o Marco de Sendai para a Redução do Risco de Desastres 2015-2030, o gerenciamento holístico do risco de desastres em todos os níveis
- 11.c Apoiar os países menos desenvolvidos, inclusive por meio de assistência técnica e financeira, para construções sustentáveis e resilientes, utilizando materiais locais

Constelação das ODS de 2018

ODS prioritários para o município



Análise situacional

- Segurança jurídica, urbanização e modernização da cidade sustentável - Regularização fundiária: 220 núcleos urbanos informais inscritos no programa, 27.392 lotes beneficiados e 109.568 pessoas impactadas; 1.232 lotes registrados e 4.382 lotes regularizados em fase de registro. Meta para 2020: 20 mil lotes regularizados.
- Santana de Parnaíba Cidade Digital (Smart Cities) Implementação do Geocidades, base georreferenciada de dados e ferramenta para planejamento urbano, com acesso ilimitado, plataforma web; ferramenta de planejamento urbano, contribuindo para modernização tributária, regularização fundiária, implementação de cerca virtual e programa de eficiência energética, entre outros.

Reflexão

Em consequência da urbanização que ocorre tipicamente com certa velocidade, e ainda que planejada, surgem fatores que contribuem para o desequilíbrio entre as necessidades da população e a capacidade da gestão pública de promover um desenvolvimento ordenado e sustentável nos centros urbanos.

Os efeitos das mudanças climáticas, que são percebidos localmente, e a concentração de pessoas em áreas de risco, como de altas declividades e de preservação permanente, associadas a baixa qualidade construtiva tornam o impacto das inundações sempre mais intenso e oneroso, com efeitos diretos e de curto prazo – perdas materiais e humanas – e indiretos, podendo a longo prazo, acarretar doenças que sobrecarregam o sistema de saúde, afetam a nutrição e educação e emprego dos atingidos, além de desgaste da capacidade de resiliência dos núcleos urbanos informais.

Nesse processo, a prevenção é a diretriz e prioridade legal do município. Isso é verificado por meio da adoção, prioritariamente, de medidas estruturais de zoneamento, parcelamento, uso e ocupação do solo, como o incremento da cobertura vegetal, de melhorias na drenagem urbana, da realocação prévia dos ocupantes, da reurbanização das áreas frágeis, entre outras;

Com a visão sistêmica dos ODS e as metas estabelecidas pela administração pública, reafirmamos o compromisso de cumprir a agenda do ODS 11 e transformar a vida dos cidadãos Parnaibanos; tornando Santana de Parnaíba uma cidade humana, segura, resiliente e sustentável.

Por meio da Secretaria Municipal de Habitação (SMH), ocorrem também mobilizações para que sejam feitas parcerias entre: as diversas instâncias públicas, como os feitos com os governos estadual e federal, por meio de programas como o Minha Casa, Minha Vida e Cidade Legal; e entre as empresas públicas e privadas, como as concessionárias de distribuição de água, coleta e tratamento dos esgotos e de energia elétrica, por meio de ações para melhorias contínuas no sistema de saneamento e abastecimento a todos os municípios. Neste ínterim ressalta-se a celebração de Termos de Compromissos Urbanístico e Ambiental para realização de obras de infraestrutura, mitigação e compensação de riscos e produção habitacional, como o realizado com a Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista (CTEEP), concessionária privada de transmissão de energia elétrica. A exemplo deste último, foi feito um estudo do balanço e de obras na linha de transmissão versus área de risco, realizada a remoção e realocação de famílias, e reurbanização das áreas com a implantação de horta urbana e de ecopontos para reciclagem no núcleo urbano informal - ação denominada "Refúgio dos Bandeirantes".

Recomendações próximos 10 anos

As ações que envolvem as áreas de habitação e planejamento urbano de Santana de Parnaíba precisam seguir para cumprir a Agenda 2030 passam pela continuidade de implantação do conceito de Smart City, com a construção de uma cidade inteligente, como base de sustentação para eficiência, inovação e disponibilização dos serviços de infraestrutura urbana, 24 horas por dia, todos os dias da semana, ao alcance do município, ou seja, oferecendo cada vez mais eficiência a menor custo financeiro e utilizando-se dos recursos naturais de forma cada vez mais sustentáveis.

Também é fundamental continuar promovendo a regularização urbanística, ambiental, jurídica e social até atingir 100% dos núcleos urbanos informais, em especial para famílias de baixa renda, alcançando a melhora significativa na vida dos habitantes de assentamentos precários e da sociedade de seu entorno próximo, até mesmo de toda a sociedade envolvida. Todas as medidas devem levar em conta as políticas urbanas e ambientais, de ocupação e uso do solo entre outras, e dedicar atenção especial para coibir novas ocupações irregulares, principalmente em áreas de risco; prevenindo e desestimulando a formação de novos núcleos urbanos informais na cidade.

Além disso, é de suma importância que a cidade direcione as ações urbanísticas levando-se em conta o alcance e a acessibilidade do tema que envolve o ODS 11 em suas políticas públicas, obras e projetos, buscando a sustentabilidade financeira e ambiental, para sua continuidade a longo prazo.



ODS 15 – Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

15 VIDA TERRESTRE



O ODS 15 visa deter a degradação do meio ambiente, algo de extrema importância para mitigar o impacto da mudança do clima. Com diferentes metas (algumas para 2020, outras 2030), busca-se medidas urgentes para reduzir a perda de ambientes naturais e da biodiversidade, que são parte do nosso patrimônio comum, bem como reverter os danos já causados.

A sobrevivência dos seres humanos e de outros animais depende da natureza, uma vez que todos retiram da terra o alimento, água e o ar puro de que precisam. É por isso que se busca, com tanta preocupação, meios de se combater à mudança do clima.

O município de Santana de Parnaíba possui a maior reserva ambiental localizada em área urbana no Brasil, além de outras áreas de preservação. A Reserva Biológica Tamboré representa um dos poucos remanescentes de Mata Atlântica mantidos no perímetro urbano da região metropolitana de São Paulo e abriga diversa espécies da flora e fauna silvestre. Além da preservação deste grande fragmento florestal, são realizadas ações de manejo e enriquecimento florestal, conservação da fauna, visitas monitoradas de educação ambiental, fiscalização ambiental e vistorias de acompanhamento periódico.

Santana de Parnaíba tem o intuito de manter a sua cobertura vegetal e melhorar a qualidade de vida dos Municípios, assim como manter e preservar a vida selvagem.

Análise Semafórica

- 15.1 - Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais.
- 15.2 Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento globalmente.
- 15.3 Até 2030, combater a desertificação, restaurar a terra e o solo degradado, incluindo terrenos afetados pela desertificação secas e inundações, e lutar para alcançar um mundo neutro em termos de degradação do solo.
- 15.4 Até 2030, assegurar a conservação dos ecossistemas de montanha, incluindo a sua biodiversidade, para melhorar a sua capacidade de proporcionar benefícios que são essenciais para o desenvolvimento sustentável.
- 15.5 Tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitat naturais, deter a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas.
- 15.6 Garantir uma repartição justa e equitativa dos benefícios derivados da utilização dos recursos genéticos e promover o acesso adequado aos recursos genéticos.
- 15.7 Tomar medidas urgentes para acabar com a caça ilegal e o tráfico de espécies da flora e fauna protegidas e abordar tanto a demanda quanto a oferta de produtos ilegais da vida selvagem.
- 15.8 Até 2020, implementar medidas para evitar a introdução e reduzir significativamente o impacto de espécies exóticas invasoras em ecossistemas terrestres e aquáticos, e controlar ou erradicar as espécies prioritárias.
- 15.9 Até 2020, integrar os valores dos ecossistemas e da biodiversidade ao planejamento nacional e local, nos processos de desenvolvimento, nas estratégias de redução da pobreza e nos sistemas de contas.
- 15.a Mobilizar e aumentar significativamente, a partir de todas as fontes, os recursos financeiros para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e dos ecossistemas.
- 15.b Mobilizar recursos significativos de todas as fontes e em todos os níveis para financiar o manejo florestal sustentável e proporcionar incentivos adequados aos países em desenvolvimento para promover o manejo florestal sustentável, inclusive para a conservação e o reflorestamento.
- 15.c Reforçar o apoio global para os esforços de combate à caça ilegal e ao tráfico de espécies protegidas, inclusive por meio do aumento da capacidade das comunidades locais para buscar oportunidades de subsistência sustentável.

Constelação das ODS de 2018

ODS prioritários para o município



Análise situacional

- Projeto Ecovan - instrumento de educação ambiental itinerante, importante ferramenta para o efetivo cumprimento das legislações pertinentes e de transformação da sociedade rumo à sustentabilidade.
- Projeto Arborizar - visa atender a demanda de plantio de mudas de árvores nativas em locais públicos
- Áreas verdes protegidas - Santana de Parnaíba possui quatro Unidades de Conservação já institucionalizadas: Área de Proteção Ambiental (APA) Várzea do Rio Tietê, Reserva Biológica Tamboré, Reserva Particular do Patrimônio Natural Voturuna I e Reserva Particular do Patrimônio Natural Voturuna II.
- Plano de Risco: O Plano Municipal de Redução de Risco (PMRR) é um documento de referência, pois determina os parâmetros fundamentais para a implantação e desenvolvimento de uma política pública municipal de gestão de riscos associados a deslizamentos de encostas, alagamentos/inundações e solapamentos de margens de córregos.
- Programa Município VerdeAzul - Desde 2008, Santana de Parnaíba participa do Programa Município VerdeAzul, o qual é realizado pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e tem como propósito medir e apoiar anualmente a eficiência da gestão ambiental dos municípios. Atualmente o município está na posição 174 (total de 645 municípios), com nota 44,15 (o máximo possível é 100).
- Avemare - Avemare firmou contrato de prestação de serviços de coleta seletiva em outubro de 2014 e até dezembro de 2018, foram coletados aproximadamente 14.500 toneladas de materiais.

Reflexão

O município de Santana de Parnaíba, por meio da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Planejamento (SMMAP) desenvolve um trabalho que possibilita um crescimento sustentável e ambientalmente correto. Ao longo dos anos, desenvolveu ações voltadas a recuperação do meio ambiente além de projetos de educação ambiental com as comunidades, criando uma consciência ecológica e sustentável, formando multiplicadores de ações que beneficiam o meio em que vivem.

As campanhas educativas, as fiscalizações ambientais, os licenciamentos de empreendimentos, a preocupação com a preservação de áreas verdes e com o bem estar animal são ações de compromisso com as metas estipuladas nos objetivos de sustentabilidade.

Hoje o município possui a maior reserva biológica em área urbana do país, mantém um índice de preservação de áreas verdes significativo, apresenta ativa campanha de conscientização dos munícipes contra queimadas, descarte irregular de resíduos e separação de resíduos recicláveis. Isso faz com que se atinja bons índices de reciclagem diminuindo de forma considerável o descarte incorreto de materiais.

Apesar da crescente evolução neste setor, ainda é necessário avançar nas legislações ambientais no âmbito municipal, aumentar a eficácia do sistema de fiscalização ambiental, garantir um bom planejamento na gestão dos recursos naturais e aumentar a conservação e enriquecimento dos fragmentos florestais.

Recomendações próximos 10 anos

As ações na área de meio ambiente, para que, em 2030, o ODS 15 seja plenamente atingido no município envolvem a estruturação de unidade de atendimento ao bem-estar animal para cuidados de animais de pequeno e médio porte; implantação das ações de arborização urbana, por meio dos projetos visando o plantio de 50 mil árvores; ampliação dos mecanismos de controle e fiscalização de poluição na cidade; avanço na elaboração e aprovação de planos que favoreçam o desenvolvimento urbano, ordenando o território para uma ocupação sustentável; avançar na estruturação de legislações ambientais objetivas e eficazes; agilidade nos procedimentos administrativos que envolvem as questões ambientais; bem como evolução na preservação e recuperação do meio ambiente.

Constelação das ODS de 2018

ODS prioritários para o município



ODS 17 – Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

Pensar na implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, sem levar como base o ODS 17, é impossível. Considerado como 'meio de implementação', o ODS 17 visa ativar a parceria 'glocal' (refletindo a interação das escalas global e local) para o desenvolvimento sustentável por meio do engajamento sistemático e intensivo de governos, da sociedade civil, do setor privado, do sistema das Nações Unidas e de outros atores na implementação dos outros dezesseis ODS.

Em Santana de Parnaíba, o ODS 17 permeia todo o processo de engajamento de parceiros e Secretarias na integração vertical das políticas e indicadores locais e a agenda global. Por exemplo, o processo de realização desta avaliação e relatório contou com apoio da empresa privada Artesano Urbanismo, que tem como sua prática institucional apoiar o poder público municipal das cidades onde investe a melhorar seus indicadores e implementar políticas públicas que apoiem os ODS. O processo também contou com a contribuição metodológica de instituições internacionais como Gaia Education e Unesco Global Action Programme e com suas ferramentas educacionais de mobilização.

No contexto do ODS 17, reuniões multissetoriais mensais foram estabelecidas, proporcionando a conectividade sinérgica entre as secretarias e suas pastas. Para tanto foi criado pelo Decreto 4182/2018 de Santana de Parnaíba, datado de 3/12/2018, um Grupo de Trabalho, cujo objetivo são: I Elaborar plano de ação para implementação da Agenda 2030; II Propor estratégias, instrumentos, ações e programas para a implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS; III Acompanhar e monitorar o desenvolvimento dos ODS e elaborar relatórios periódicos; IV Elaborar subsídios para discussões sobre o desenvolvimento sustentável em fóruns nacionais e internacionais; V identificar, sistematizar e divulgar boas práticas e iniciativas que colaborem para o alcance dos ODS; VI Promover a articulação com órgãos e entidades públicas para a disseminação e a implementação dos ODS no âmbito municipal.

A participação popular aconteceu desde o início, com a mobilização da comunidade local na assinatura pública da carta de compromisso do prefeito com as Nações Unidas para a entrega do Relatório Local Voluntário da cidade. A partir do mês de março, foram realizados os Encontros de Transparência, nos quais as informações já levantadas foram divulgadas em diversos espaços públicos, desde postos de saúde, escolas e Centros de Atendimento de Assistência Social. As secretarias mobilizaram seus fóruns de participação popular por meio dos conselhos; fazendo apresentações e consultas em seus Conselhos específicos, como o Consema (Conselho Municipal de Saúde e Meio Ambiente), Conselhos Municipais de Assistência Social, e Conselho de Educação.

Análise Semafórica (avaliação da situação geral)

Análise situacional e reflexão

O município já realiza diversas parcerias, tanto com outros órgãos e instâncias governamentais quanto com a sociedade civil e a iniciativa privada, como é possível ver ao longo do conteúdo deste relatório, nas descrições de políticas públicas e de outras ações e cases, como:

- Parcerias da rede de educação para a capacitação de pessoas para o mercado de trabalho, por meio das escolas técnicas e universidades como as Escolas Técnicas Estadual (Etec), Faculdade de Tecnologia (Fatec), com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), com a Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp), a Universidade Aberta do Brasil (UAB) entre outras,

- Participação da prefeitura no Mercocidades (Mercosul) como representante das temáticas de Desenvolvimento Urbano e Fomento de Negócios.

- Implementação da Feira Anual de Negócios, a fim de ampliar o networking e parcerias de empresas que gerem valor no município.

Além disso, a própria realização do relatório já demonstra uma convergência de forças e atuações para que o ODS 17 esteja presente sempre que for possível e pertinente na administração da cidade.

Recomendações para os próximos 10 anos

O envolvimento coletivo para ampliação das parcerias a fim de contribuir com o desenvolvimento sustentável precisa estar em todas as secretarias da gestão pública e setores de interesse em todas as escalas (podendo ser do comércio, indústria, educacional, saúde, saneamento, tecnologia, inovação, entre outros), além disso, envolver o prefeito, principalmente no que tange ao Poder Legislativo, então sugere-se o estreitamento e divulgação destas relações e oportunidades.

A incorporação das metas ODS em planos estratégicos do município, como no Plano Plurianual (PPA) da prefeitura que será feito em 2021, como também na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Lei Orçamentária Anual (LOA), Planos Diretores e outros - todos ao seu tempo de revisão e atualização

Continuar a atenção e o aprimoramento na infraestrutura urbana, tecnológica e educacional do município que represente e acompanhe as evoluções de mobilidade, inovação e capacitação para uma economia local sustentável e duradoura.

As próximas gerações devem ser engajadas e escutadas por meio da Secretaria Municipal de Educação.



1 - As desatadoras de nós: uma análise do impacto das políticas para mulheres na redução das desigualdades

Promover políticas públicas para as mulheres é um ponto de inflexão na busca do desenvolvimento sustentável, pois desata nós que existem no sistema. Cada ação estratégica com foco no público feminino é capaz de, direta ou indiretamente, melhorar indicadores de saúde, educação e diminuição da pobreza, entre outros.

Em Santana de Parnaíba não há um programa específico que foque na equidade de gênero e minorias, mas, ao fazer a análise das diversas ações do município para este relatório, foi possível enxergar como diversas políticas públicas voltadas para as mulheres atuam em conjunto para traçar um caminho de melhoria em toda a sociedade. As ações ocorrem primordialmente nas áreas de saúde, assistência social, segurança e geração de renda, interligam diversas áreas do poder público e podem ser uma das chaves para o bom desempenho da cidade em diversos aspectos.

Proteção à gestação

O cuidado com a saúde das gestantes e com a primeira infância é um desses pontos de inflexão. Ao melhorar as possibilidades e qualidade de atendimento dessa população é desencadeado um efeito cascata que afeta primeiramente a família, depois as comunidades locais e as comunidades escolares, já que uma gestação tranquila e bem assistida diminui a mortalidade materno-infantil, melhora a qualidade de vida de crianças e de suas famílias e também o desenvolvimento e aprendizado das crianças.

A literatura sugere que bebês e crianças obtêm muitos benefícios quando suas mães conseguem amamentá-los da melhor forma possível. O investimento em políticas públicas na promoção do aleitamento apontam para alcance que vai além dos benefícios na saúde física do bebê. Estudos apontam para melhores resultados psicoemocionais e influência positiva no melhor rendimento escolar. (Anderson et al, 1999; Dewey KG, et al, 2001) Uma mulher que está bem amparada por políticas públicas de garantia de cuidados de saúde, assistência social e cuidados básicos tem mais chances de conseguir amamentar, pois um aleitamento bem sucedido depende diretamente do estado de saúde física e psicológica da mulher.

Os cuidados no município começam com o programa Bebê Passo a Passo, da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), que tem entre seus braços o programa Mãe Parnaibana, coordenado pela Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS). Ambos atuam na atenção completa à gestante e ao bebê, com objetivo final de reduzir a mortalidade materno-infantil. As mulheres – principalmente as de famílias em situação de vulnerabilidade – são acompanhadas durante os exames pré-natais, o parto e os primeiros anos de vida do bebê, com gratuidade no transporte para ampliar o comparecimento às consultas, recebendo kits de enxoval, carrinho de bebê e todo acompanhamento médico. Há também o direcionamento para o acesso a vagas em creches municipais. O município tem taxa mortalidade infantil de 8,72 por mil habitantes, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2016.

Ainda no tema gravidez, há um esforço em atender as adolescentes gestantes no programa Jovem Mãe, outro braço do Programa Bebê Passo a Passo, com o objetivo extra de evitar a evasão escolar por meio de apoio e atenção especial às jovens. Os números mostram que foi bem sucedido no último ano, com todas as adolescentes grávidas permanecendo na escola no último ano.

Vida mais segura

A violência contra a mulher tem números muito altos no Brasil, que, ao mesmo tempo, tem a Lei Maria da Penha (Lei 11.340/06), uma legislação considerada modelo para outros países do mundo. Garantir a segurança da mulher é garantir a segurança da família e das gerações futuras. No município existe uma casa abrigo que acolhe mulheres vítimas de violência doméstica e também foi instaurada a Patrulha Maria da Penha em parceria com o Grupo de Atuação Especial de Enfrentamento à Violência Doméstica (Geivid), órgão do Ministério Público Estadual (MPE), que, desde julho de 2018, faz ronda com 20 guardas municipais. A equipe recebe treinamento especializado para lidar com casos de violência contra a mulher.

Em caso de violência confirmada ou suspeita, as mulheres são encaminhadas ao Núcleo de Prevenção Acidentes e Violência (Nupav) em Santana de Parnaíba, órgão primordial para o atendimento às pessoas vítimas ou com suspeitas de violência. É esse também o caminho para a prevenção de futuras ocorrências e reinserção dessas mulheres em um ambiente em que elas encontram apoio e acolhimento.

O município de Santana de Parnaíba tem mostrado pioneirismo na construção de uma política de proteção à mulher. A Prefeitura adotou medidas e criou ações que foram fundamentais para esse protagonismo: em 2014, por meio de uma parceria com a Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP-SP), foi instalada uma Delegacia de Defesa da Mulher no município. Em 2016, a campanha “Busão sem Assédio”, focou no combate ao abuso sexual no transporte público e, no mesmo ano, a cidade coordenou o II Fórum de Políticas Públicas para as Mulheres, que reativou o Conselho Municipal da Mulher. Em 2017, por intermédio de um convênio entre a Prefeitura e o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, foi instalado o Anexo de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, juntamente com a Vara Única da Comarca, para atuar na aplicação da Lei Maria da Penha. Em 2018, além de ter coordenado o III Fórum de Políticas Públicas para as Mulheres, o município ampliou as ofertas de vagas de capacitação para a população feminina. Em 2019, por fim, inaugurou a Secretaria Municipal da Mulher e a nova sede do Fundo Social de Solidariedade, para garantir mais direitos às mulheres.



Autonomia e empoderamento para o fim da desigualdade

O Brasil é um país marcado pela intensa desigualdade social. A mulher, nesse contexto, é ainda mais vulnerável, pois está historicamente em condições de desigualdade no âmbito das oportunidades. No mercado de trabalho, por exemplo, as mulheres brasileiras, que representam mais da metade da população do país, possuem a remuneração média menor que a dos homens, executando as mesmas funções (recebem, em média, 79,5% dos salários masculinos de acordo com levantamento do IBGE sobre o ano de 2018 divulgado em março de 2019). O município tem o desafio de assegurar mais direitos para a população feminina, garantindo oportunidades em diferentes esferas da vida - trabalhista, social, política etc. Além do investimento em políticas sociais, a prefeitura concentra esforços para criar um ambiente próspero para a superação das diferentes vulnerabilidades e para quebrar o ciclo da pobreza. Os programas, serviços e benefícios visam, portanto, assegurar que as pessoas em vulnerabilidade, sobretudo as mulheres que são as responsáveis familiares, sejam empoderadas e possam, com autonomia, sair da situação de fragilidade social. Isso é possível, sobretudo, com mais oportunidades na educação, ofertas de cursos de geração de renda, difusão das informações sobre os direitos dos cidadãos e das cidadãs, com planejamento familiar, entre outras iniciativas.

ODS ATINGIDOS



2 - Inteligência com fator humano: a busca por ser uma Smart City com o engajamento da administração pública

Um dos objetivos de Santana de Parnaíba é ser uma Cidade Inteligente. Como explica a Fundação Getúlio Vargas em seu site, “o enfoque atual (do conceito Smart City) é na cidade criativa e sustentável, que faz uso da tecnologia em seu processo de planejamento com a participação dos cidadãos. De acordo com o Cities in Motion Index, do IESE Business School, na Espanha, 10 dimensões indicam o nível de inteligência de uma cidade: governança, administração pública, planejamento urbano, tecnologia, meio-ambiente, conexões internacionais, coesão social, capital humano e a economia.”

O processo de integração dos dados da prefeitura já está em curso. Desde 2017 foi iniciada a implantação do sistema Geocidades (Geopixel Cidades), uma plataforma web pensada para integrar, manter e disseminar informações do ambiente urbano por meio de dispositivos móveis (como celulares e tablets). O sistema consolida imagens do território, fotografias de campo, dados geográficos e cartográficos, plantas e documentos digitalizados e dados tabulados em sistemas legados. Por meio desse sistema está sendo possível realizar a modernização tributária no município, gerando eficiência e justiça social, além de acelerar o processo de urbanização e reurbanização comandado pela Secretaria Municipal da Habitação (SMH), gerando qualidade de vida às pessoas. Assim, está sendo possível centralizar os dados geográficos da prefeitura em um único banco de dados e fazer a integração com todos os sistemas legados do município (tributário, financeiro, saúde, educação e outros). Com dados organizados e de fácil acesso, fica mais simples para qualquer gestão (para a atual e para as futuras) da prefeitura de Santana de Parnaíba oferecer serviços eficientes, identificar problemas e defasagens de ações e priorizar programas e políticas públicas conforme real necessidade.



O fator humano além da máquina

para ser uma Smart City, mais do que depender de alta tecnologia, o que uma cidade precisa é estar integrada, mobilizada pelo bem-estar de seus moradores e utilizar dos meios disponíveis da melhor forma. Foi o que aconteceu no primeiro dia de 2019, quando, em menos de três horas, a cidade recebeu mais da metade do volume de chuvas (total 172 milímetros) esperado para todo o mês de janeiro, já tradicionalmente um mês de altos índices pluviométricos na região.

Mesmo sendo um feriado, com muitas pessoas fora dos postos de trabalho, a organização e proatividade do plantão da Defesa Civil e a coordenação com outras instâncias do poder público municipal foram fundamentais para que os prejuízos aos cidadãos fossem apenas materiais. As chuvas, que são monitoradas em tempo real por sistemas de imagens de satélite, atingiram principalmente a área da Administração Regional da Fazendinha (ARF) e, ao notar o problema, as equipes de plantão saíram a campo, antecipando-se aos chamados da população, para alertar as pessoas em áreas de risco. Foram acionadas a Guarda Municipal, a ARF, a Secretaria Municipal de Assistência Social, a Secretaria Municipal de Obras (SMO) e a Secretaria Municipal de Serviços Municipais (SMSM), além do Corpo de Bombeiros, e cada um tinha papel determinado no atendimento às famílias atingidas.

Os alertas continuavam sendo disparados – por meio do WhatsApp – para os moradores de áreas de risco cadastrados, para que eles pudessem adotar as medidas de observação, como identificar o aparecimento de trincas ou rachaduras; surgimento de degraus no piso e quintal das casas (indicadores de movimento de massa e possibilidade de deslizamento de terra).

A equipe de trânsito também foi mobilizada para orientar os melhores caminhos após as interdições que ocorreram nas ruas e estradas que cortam o município. Tudo foi informado em tempo real – ou o mais breve possível – à população pela Secretaria Municipal de Comunicação (Secom), por meio do site oficial da prefeitura, da página no Facebook e em grupos de WhatsApp.

As secretarias de Assistência Social, Habitação e o Fundo Social estavam em pleno movimento para atender as famílias atingidas. Ao menos 15 famílias precisaram ser removidas na ocasião e outras 50 foram atendidas com doações colchões, cobertores, móveis e outros itens emergenciais. Mas a força-tarefa impediu que a intempérie se transformasse em casualidades, resultando apenas em perda material para as famílias e danos às estruturas físicas da cidade.

ODS ATINGIDOS



3 - De ação em ação: política ambiental na busca da sustentabilidade

A gestão de resíduos sólidos no Brasil passa por um momento de regressão e o país está cada vez mais distante de atender à Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), que tem base na lei 12.305/2010 e no Decreto 7.404/10, que a regulamentou. Por isso, a implantação e consolidação de políticas públicas para a educação ambiental e a gestão de resíduos é um ponto estratégico para o desenvolvimento das cidades brasileiras.

De acordo com um estudo apresentado pela Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), intitulado “Panorama dos Resíduos Sólidos – 2017”, foram gerados naquele ano cerca de 78,4 milhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos no país, dos quais foram coletados 71,6 milhões de toneladas e o índice de cobertura de coleta total atingiu 91,2%. Isso demonstra que cerca de 6,9 milhões toneladas de resíduos não foram objeto de coleta e, conseqüentemente, não tiveram destino ambientalmente correto. A União havia estipulado um prazo até o fim de 2014 para que os lixões estivessem extintos no país. De acordo com reportagem veiculada no Jornal Nacional em 27 de abril de 2019, ainda hoje existem mais de três mil lixões ou aterros inadequados e 45% dos municípios não têm ainda planos definidos para acabar com eles, solicitando mais prazo para a União para fazer a adequação. Além disso, observou-se um aumento de 1% na geração de resíduos sólidos urbanos em 2017 em comparação a 2016.

Segundo o Sindicato Nacional das Empresas de Limpeza Urbana (Selurb), são produzidas anualmente 10,5 milhões de toneladas de resíduos sólidos de plástico que, se fossem reciclados, proporcionariam um retorno de R\$ 5,7 bilhões para a economia.

O índice de coleta seletiva no Brasil é irrisório e preocupante: está atualmente em torno de 3% do total produzido. De acordo com o presidente do Instituto Lixo Zero Brasil, Rodrigo Sabatini, este dado contribui para a perda de R\$120 bilhões anualmente em razão da má destinação dos resíduos sólidos que poderiam ser reciclados. Dados do Compromisso Empresarial para Reciclagem (Cempre), mostram que somente 1.055 municípios possuem sistema de coleta seletiva, correspondendo a um índice de 18% do total do país.

É uma realidade preocupante que somente poderá ser mudada com a participação de todas as esferas do poder público: governos federal, estadual e municipal, com a inclusão de programas de educação ambiental na grade curricular, implantação de ecopontos para recebimento de materiais recicláveis, contêineres semienterrados para coleta de resíduos sólidos nos locais de difícil acesso e com passivos de descarte irregular, os (chamados pontos viciados), além do controle da proliferação de insetos e animais peçonhentos atraídos pelo lixo depositado de forma ambientalmente incorreta.



Informação e estrutura para coleta

Uma pesquisa realizada pelo Ibope Inteligência e encomendada pela Cervejaria Ambev em maio de 2018, mostrou que 66% dos brasileiros afirmam saber pouco ou nada a respeito de coleta seletiva e 28% não sabem citar quais são as cores das lixeiras para coleta do material. Além disso, 75% não separam os materiais recicláveis individualmente nos lixos que geram em casa (destes, 39% não separam nem mesmo o lixo orgânico do inorgânico) e 56% não utilizam nenhum serviço de coleta seletiva.

A implantação de um programa de coleta seletiva organizado e eficiente não depende exclusivamente de um bom planejamento público. É necessária a participação efetiva dos moradores na correta separação dos materiais e sua destinação aos locais disponibilizados pela administração pública, o que é conseguido por meio de informação maciça e programas de educação ambiental. A coleta de resíduos sólidos recicláveis e não recicláveis é de responsabilidade inicialmente dos municípios e Santana de Parnaíba conseguiu, ao longo dos últimos 20 anos reverter uma realidade que envolvia questões sanitárias, ambientais e sociais pela adequação de um antigo lixão da cidade.

Do lixão ao contrato com a prefeitura

Hoje prestadora de serviços da prefeitura, a Associação Vila Esperança de Materiais Recicláveis (Avemare), cooperativa de catadores responsável pela coleta seletiva no município de Santana de Parnaíba, é parte fundamental do processo de melhoria da qualidade ambiental da gestão dos resíduos sólidos municipais.

Desde o início da década de 1990, diversas pessoas começaram a viver nas proximidades do aterro sanitário (o popular lixão) localizado no bairro de Vila Esperança, em Santana de Parnaíba. Era de lá que, por volta do ano 2000, cerca de 50 pessoas tiravam o seu sustento e o de suas famílias, garimpando em condições insalubres materiais que poderiam ser revendidos. Nessa época, tiveram início as atividades associativas que viriam a transformar a vida daquelas pessoas. As condições ainda eram precárias, mas o início da mobilização e da organização foi fundamental para mudar a realidade.

Em 2006, o município transformou o lixão em aterro controlado, intervenção que impossibilitou a continuidade do trabalho no local como ocorria até então. Ao mesmo tempo, a prefeitura atendeu às reivindicações do grupo para que a sua situação fosse regularizada. Com auxílio de parcerias com a iniciativa privada para a capacitação dos cooperados – que receberam cursos para se tornarem multiplicadores de conhecimento ambiental, além de treinamento para a coleta seletiva mais eficaz –, o grupo foi transferido para um galpão com equipamentos mais adequados.

A cooperativa iniciou suas atividades com aproximadamente 45 cooperados, que realizavam a triagem, armazenamento e comercialização de materiais recicláveis coletados já no galpão de triagem. Além disso, realizavam serviços de informação aos munícipes e ampliaram a área atendida por meio de visitas aos domicílios e conscientização.

Paralelamente, a cooperativa passou a entrar em contato com empresas da região para que elas implantassem a coleta seletiva e destinassem seus materiais de maneira ambientalmente correta, contando com serviços da própria associação. No ano de 2007, a Avemare assumiu a coleta seletiva do município com a finalidade de expandi-la a outras áreas ainda não atendidas.

Em 2008, a cooperativa apresentou projetos para a Petrobras, no Programa Desenvolvimento e Cidadania, e para o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), ambos com foco na ampliação da infraestrutura, aperfeiçoamento profissional e comunicação. O “Projeto Lixo da Gente Reciclado Cidadania” foi um dos 72 selecionados dentre os mais de 4 mil inscritos para receber o patrocínio do “Programa Desenvolvimento e Cidadania Petrobras”. Em outubro de 2014, a prefeitura firmou contrato de prestação de serviços de coleta seletiva com a Avemare (Contrato nº 136/2014), com o objetivo de atingir sua universalização, contrato este que segue em vigência.

A prestação de serviços de coleta de materiais recicláveis ou reutilizáveis, desenvolvida pela cooperativa tem obtido resultados expressivos de volume coletado líquido. Dados consolidados até dezembro de 2018 mostram um total de 14.591.689 kg ou 14.591 toneladas, o que propiciou grande economia ao município pela diminuição do volume de materiais recicláveis ou reutilizáveis encaminhados ao aterro sanitário, conforme demonstrado abaixo:

Material reciclável coletado, em Kg			
Volume anual e média mensal			V.Líquido
2015	4.803.335	400.278	3.993.935
2016	3.873.291	322.724	3.092.731
2017	4.193.620	349.468	3.456.900
2018	4.048.124	337.344	4.048.124
Total	16.918.369	352.453	14.591.689

Tabela 1 - Volume estimado coletado.

Além disso, a dependência financeira da Avemare, proporcionada pelo contrato firmado com a prefeitura, foi reduzida 46,30% para 34,55% no período compreendido entre os meses de outubro de 2014 e dezembro de 2018.

Atualmente a Cooperativa tem 80 cooperados e seis caminhões (três próprios e três locados), em parceria com a Rede Verde Sustentável, da qual faz parte, e a parceria firmada com a prefeitura propiciou melhorias na infraestrutura, contratação de técnica de segurança do trabalho, implantação de sistemas de rastreamento na frota e capacitação dos cooperados. Hoje, cada cooperado tem renda mensal de cerca de R\$1,3 mil e os que precisam contam com o acompanhamento da Secretaria Municipal de Assistência Social por meio do Centro de Referência da Assistência Social (Cras) e do Centro de Convivência. O bairro da Vila Esperança recebeu melhorias ao longo do tempo, como a instituição de um Centro de Convivência da Criança e do Adolescente (CCCA). O conjunto de transformações no bairro Vila Esperança é resultado de um esforço coletivo entre o poder público municipal e a sociedade civil e possibilitou novas oportunidades e histórias de vida.



Saber para agir e multiplicar

O outro ponto do processo fundamental para a melhoria dos indicadores relacionados às questões ambientais é a educação da população. Santana de Parnaíba tem uma experiência que vem se mostrando produtiva e com ótimos resultados para ser contada, ampliada e replicada, pois todo o processo do projeto ocorreu de modo que ele fosse autossustentável desde o início.

A Ecovan é fruto do Projeto de Unidade Móvel de Educação Ambiental, um programa itinerante com foco na apresentação de conteúdos e atividades que estimulem a proatividade e a consciência ambiental da população. O projeto desenvolve ações de educação ambiental, socializa conhecimentos, práticas e ações e valoriza ideias que estimulem a conscientização da comunidade.

Tudo começou em 2015, quando surgiu a oportunidade de transformar determinadas penalidades ambientais na entrega de uma van e na modificação do veículo para ser uma unidade móvel de educação ambiental. Tal transformação, tanto do valor da infração ambiental quanto do veículo, foram pioneiras no município e possibilitaram o acesso da população a diversos conteúdos e atividades socioambientais, tornando-se uma importante ferramenta para o efetivo cumprimento das legislações pertinentes e de transformação da sociedade rumo à sustentabilidade.

A unidade móvel foi adaptada para que os participantes se sintam imersos na proposta de socializar conhecimentos, práticas e ações para a prevenção e solução de problemas ambientais. Sua programação semestral foi pensada para abordar três grandes temas norteadores: saneamento, biodiversidade e água e energia - selecionados de acordo com as particularidades ambientais do município.

Em 2018, ano de inauguração da unidade móvel, foram atendidos alunos do 5º e 9º ano da rede municipal de ensino, totalizando cerca de 3200 estudantes, que aprenderam e discutiram sobre a importância da biodiversidade local e da necessidade de gerenciamento dos resíduos sólidos produzidos pela população parnaibana. Ademais, a Ecovan participou de diversos eventos culturais da cidade com a doação de mudas, distribuição de panfletos e tirando dúvidas da população em relação ao meio ambiente de Santana de Parnaíba.

A Ecovan, por ser um instrumento multíuso, pode enriquecer toda e qualquer atividade e política pública do município, uma vez que tem como função facilitar a comunicação e promover o entendimento dos munícipes em relação aos problemas ambientais enfrentados pela municipalidade. Apesar de ser mais utilizada pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Planejamento e pela Secretaria Municipal de Educação (SME), parcerias com outras pastas ocorrem sempre que possível para a utilização do veículo.

ODS ATINGIDOS





Políticas Públicas

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV

Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS)



O SCFV é um serviço da Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (Suas) que é ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (Paif) e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (Paefi). O SCFV realiza atendimentos em grupo. São atividades artísticas, culturais, de lazer e esportivas, dentre outras, de acordo com a idade dos usuários. É uma forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais, coletivas e familiares.

Início: Serviço contínuo do Suas, iniciado no município no ano de 1996. Objetivos: Fortalecer as relações familiares e comunitárias; promover a integração e a troca de experiências entre os participantes, valorizando o sentido de vida coletiva. O SCFV tem caráter preventivo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários.

Meta: Reduzir as diversas formas de vulnerabilidade e risco social.

Indicadores: Não se aplica.

Resultados já atingidos: Atendimento anual de 340 idosos e 200 crianças e adolescentes.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Gestão dos Programas Sociais de Transferência Direta de Renda



Os programas sociais de transferência direta de renda são as políticas de combate à pobreza e superação da situação de vulnerabilidade que envolvem, necessariamente, a transferência monetária a indivíduos ou famílias. Há, atualmente, quatro programas vigentes no município: o Programa Bolsa Família, criado e custeado pelo Governo Federal; os programas Renda Cidadã e Ação Jovem, criados e custeados pelo Governo do Estado de São Paulo; e o Projeto Crescer, criado, custeado e gerido pela Prefeitura de Santana de Parnaíba, por meio da SMAS. Embora os três primeiros sejam mantidos por outros entes da União, a responsabilidade pela gestão de todos esses programas é do município.

O Cadastro Único, que é um instrumento do Governo Federal que identifica e caracteriza as famílias em situação de vulnerabilidade, é a porta de acesso aos programas sociais de transferência direta de renda. O Programa Bolsa Família atua por meio da articulação de três eixos: (I) complemento de renda, com a transferência monetária para a família, de acordo com a complexidade da situação de pobreza; (II) acesso a direitos, com o estabelecimento de condicionalidades aos beneficiários, para reforçar o acesso à educação, à saúde e à assistência social; e (III) articulação com outras ações, para mobilizar outras políticas em defesa da superação da vulnerabilidade social.

O programa "Renda Cidadã" atua por meio da transferência direta de renda e de ações complementares desenvolvidas pelos Centros de Referência de Assistência Social (Cras) e Núcleos de Assistência Social (NAS) do município. O público-alvo são famílias que vivenciam processo de vulnerabilidade em decorrência do desemprego ou subemprego, envolvendo fatores como a ausência de qualificação profissional, o analfabetismo, a situação precária de saúde, a inexistência de moradia ou sua precariedade, a dependência química, entre outros problemas e dificuldades.

O programa "Ação Jovem" tem como objetivo promover a inclusão social de jovens na faixa etária de 15 a 24 anos com renda mensal familiar per capita de até meio salário mínimo nacional, prioritariamente até um quarto do salário mínimo, mediante ações complementares de apoio à iniciação profissional, realizadas nos Cras e NAS do município, e transferência direta de renda, como apoio financeiro temporário do Estado.

O Projeto Crescer, por fim, foi instituído pelo Decreto Municipal nº. 4109/2018, é uma estratégia municipal para a erradicação da vulnerabilidade social extrema.

Início: 7 de dezembro de 1993, com a instituição da Lei Orgânica da Assistência Social (Loas) - Lei nº. 8742/1993.

Objetivos: Erradicar a pobreza extrema e reduzir a desigualdade no município.

Meta: Erradicar a pobreza extrema no município e as diversas vulnerabilidades sociais.

Indicadores: Média de 4,51% de pessoas na situação de pobreza extrema, com base em uma metodologia interna - que utiliza dados do Cadastro Único. Segundo o IPEA, abaixo de 3%, a extrema pobreza é considerada residual e erradicada.

Resultados já atingidos: No mês de abril de 2019, o programa Bolsa Família beneficiou 3.994 famílias. Os programas Renda Cidadã e Ação Jovem possuem a capacidade, respectivamente, de 21 e 45 atendimentos. O Projeto Crescer, por fim, atende, em sua primeira fase, 120 famílias.



ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Projeto Crescer



O Projeto Crescer, instituído pelo Decreto Municipal nº. 4109, de 30 de maio de 2018, é uma estratégia para a erradicação da pobreza extrema no município, baseada na transferência direta de renda e em ações transversais e intersetoriais. Conforme previsto no artigo 5º do decreto, o projeto atua articuladamente com o Programa Municipal Social de Qualificação Profissional e Reinserção no Mercado de Trabalho, instituído pela Lei Municipal nº 3.615, de 30 de março de 2017, e regulamentado pelo Decreto nº 4.098, de 19 de abril de 2018. A fase 1 terá os responsáveis familiares como público alvo e contemplará 120 famílias. Os beneficiários contarão, mensalmente, com uma bolsa-auxílio, correspondente a um salário mínimo nacional, uma cesta básica e vale transporte. A articulação e a atuação conjunta com outras políticas públicas serão realizadas pelo Comitê Gestor Intersecretarial, responsável pela criação dos protocolos de atendimento.

Início: 22 de fevereiro de 2019.

Objetivos: Erradicar a pobreza extrema e reduzir a desigualdade no município.

Meta: Erradicar a pobreza extrema no município.

Indicadores: Projeto em execução.

Resultados já atingidos: Projeto em execução.

ODS Atingidos e Aplicados



Proteção e Atendimento Integral à Família - Paif

Consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva da família. Prevê o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo. O serviço Paif integra o nível de proteção social básica na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais do Suas. Início: serviço contínuo do Suas, iniciado no município em 1º de novem-

bro de 2005.

Objetivos: Prevenir a ruptura de vínculos familiares, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida.

Meta: Reduzir as diversas formas de vulnerabilidade e risco social.

Indicadores: Não se aplica.

Resultados já atingidos: Anualmente registra-se uma média de 5 mil famílias referenciadas e 1.200 acompanhamentos por unidade de atendimento.

ODS Atingidos e Aplicados



Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – Paefi

É um serviço voltado para famílias e pessoas que estão em situação de risco social ou tiveram seus direitos violados. Oferece apoio, orientação e acompanhamento para a superação dessas situações por meio da promoção de direitos, da preservação e do fortalecimento das relações familiares e sociais.

Início: serviço contínuo do Suas, iniciado no município em 18 de agosto de 2008.

Objetivos:

- Contribuir para o fortalecimento da família no seu papel de proteção;
- Incluir famílias no sistema de proteção social e nos serviços públicos;
- Contribuir para acabar com as violações de direitos na família;
- Prevenir a reincidência de violações de direitos.

Meta: Restabelecer e fortalecer vínculos familiares ou sociais fragilizados.

Indicadores: Não se aplica.

Resultados já atingidos: Realiza anualmente 700 acompanhamentos familiares.

ODS Atingidos e Aplicados



Medidas Socioeducativas - MSE

Medidas socioeducativas são medidas aplicáveis a adolescentes autores de atos infracionais e estão previstas no artigo 112 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Apesar de configurarem resposta à prática de um delito, apresentam um caráter predominantemente educativo e não punitivo.

Início: Serviço contínuo do Suas.

Objetivos: Garantir a inclusão social e o fortalecimento dos vínculos sociais e familiares do adolescente em medida socioeducativa.

Meta: Restabelecer e fortalecer vínculos familiares ou sociais fragilizados.

Indicadores: Não se aplica.

Resultados já atingidos: Capacidade para atendimento mensal de até 20 adolescentes, realizando atendimento anual de aproximadamente 200 casos.

ODS Atingidos e Aplicados





Programa Mãe Parnaibana



São benefícios de caráter suplementar e provisório prestados aos cidadãos e às famílias em virtude de nascimento, morte e outras situações de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública, conforme estabelece a Loas em seu art. 22, a Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social CNAS nº 212, de 19/10/2006 e o Decreto nº 6.307, de 14/12/2007. No município, o Programa Mãe Parnaibana foi instituído pela Lei nº 3.300, de 26 de agosto de 2013.

Início: Oferta contínua do Suas, no município com este nome a partir de 2013. Objetivos: O benefício eventual caracterizado como auxílio natalidade, no município denominado Programa Mãe Parnaibana, visa assegurar à mãe e ao recém-nascido a assistência integral e o acesso preferencial aos serviços públicos ofertados, bem como provisões iniciais necessárias ao bebê.

Meta:

- Regularizar a concessão dos benefícios eventuais;
- Garantir a oferta dos benefícios a todos que fizerem jus, em todos os territórios vulneráveis;
- Organizar o atendimento aos beneficiários junto às unidades de atendimento.

Indicadores: Não se aplica.

Resultados já atingidos: Atendimento anual de aproximadamente 2 mil gestantes.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Benefícios Eventuais

São benefícios de caráter suplementar e provisório prestados aos cidadãos e às famílias em virtude de nascimento, morte e outras situações de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública, conforme estabelece a Loas em seu art. 22, a Resolução CNAS nº 212, de 19/10/2006 e o Decreto nº 6.307, de 14/12/2007.

Início: Oferta contínua do Suas.

Objetivos: Fornecer, às famílias em situação de vulnerabilidade ou risco social, as provisões mínimas necessárias para a manutenção do direito à vida, tais como alimentos, óculos, medicamentos, leites especiais, dietas enterais, acesso à obtenção de documentação civil, entre outros.

Meta:

- Regularizar a concessão dos benefícios eventuais;
- Garantir a oferta dos benefícios a todos que fizerem jus, em todos os territórios vulneráveis;
- Organizar o atendimento aos beneficiários junto às unidades de atendimento.

Indicadores: Não se aplica.

Resultados já atingidos: Atendimento anual com aproximadamente 20 mil benefícios concedidos.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Auxílio Funeral

São benefícios de caráter suplementar e provisório prestados aos cidadãos e às famílias em virtude de nascimento, morte e outras situações de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública, conforme estabelece a Loas em seu art. 22, a Resolução CNAS nº 212, de 19/10/2006 e o Decreto nº 6.307, de 14/12/2007.

Início: Oferta contínua do Suas.

Objetivos: Suprir necessidades urgentes da família advindas de situação de morte de um de seus provedores ou membros.

Meta:

- Regularizar a concessão dos benefícios eventuais;
- Garantir a oferta dos benefícios a todos que fizerem jus, em todos os territórios vulneráveis;
- Organizar o atendimento aos beneficiários junto às unidades de atendimento.

Indicadores: não se aplica.

Resultados já atingidos: Atendimento anual de aproximadamente 230 famílias.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Programa Aluguel Social

São benefícios de caráter suplementar e provisório prestados aos cidadãos e às famílias em virtude de nascimento, morte e outras situações de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública, conforme estabelece a Loas em seu art. 22, a Resolução CNAS nº 212, de 19/10/2006 e o Decreto nº 6.307, de 14/12/2007.

No município, o Programa Aluguel Social foi instituído pela Lei nº 3.023, de 19 de fevereiro de 2010, e alterado pela Lei nº 3.106, de 28 de março de 2011.

Início: oferta contínua do Suas, iniciado no município em 2010.

Objetivos: O benefício eventual caracterizado como calamidade pública, no município denominado Programa Aluguel Social, realiza o atendimento das vítimas de calamidade pública, de modo a garantir a sobrevivência e a reconstrução da autonomia destas.

Meta:

- Regularizar a concessão dos benefícios eventuais;
- Garantir a oferta dos benefícios a todos que fizerem jus, em todos os territórios vulneráveis;
- Organizar o atendimento aos beneficiários junto às unidades de atendimento.

Indicadores: Não se aplica.

Resultados já atingidos: Atendimento anual de aproximadamente 130 famílias.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS





Acolhimento Institucional

São serviços de proteção social especial de alta complexidade que acolhem crianças e adolescentes ou idosos em medidas protetivas por determinação judicial, em decorrência de violação de direitos (abandono, negligência, violência) ou pela impossibilidade de cuidado e proteção por sua família.

Início: serviço contínuo do Suas, iniciado no município em 16 de dezembro de 1996.

Objetivos: O serviço deve estar voltado para a preservação e fortalecimento das relações familiares e comunitárias das crianças e dos adolescentes ou idosos. O atendimento deverá ser oferecido para um pequeno grupo e garantir espaços privados, para a guarda de objetos pessoais e registros, relacionados à história de vida e desenvolvimento de cada indivíduo.

Meta: Atendimento personalizado e em pequenos grupos de modo a favorecer o convívio familiar e comunitário, bem como a utilização dos equipamentos e serviços disponíveis na comunidade local, em unidade inserida na comunidade com características residenciais, ambiente acolhedor e estrutura física adequada, visando o desenvolvimento de relações mais próximas do ambiente familiar.

Indicadores: Não se aplica.

Resultados já atingidos: Atendimento continuado de aproximadamente 20 crianças e adolescentes em situação de direito violado.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Participação Social nas Políticas de Assistência Social

A política de participação social na SMAS é expressada, sobretudo, através de seus quatro Conselhos de Direitos - (I) de Assistência Social, (II) da Criança e do Adolescente, (III) do Idoso e (IV) da Pessoa com Deficiência - e da Instância de Controle Social do Programa Bolsa Família. Todos esses espaços são constituídos paritariamente entre o poder público e a sociedade civil. Dessa forma, representantes da Prefeitura Municipal e da sociedade civil deliberam e fiscalizam, democraticamente, sobre as políticas públicas adequadas para os problemas de cada área.

Início: 14 de abril de 1997, com a criação do Conselho Municipal de Assistência Social.

Objetivos: A participação e o controle social na Secretaria Municipal de Assistência Social, que são previstos pela Constituição de 1988, visam assegurar a construção coletiva de políticas públicas com a sociedade civil. Sendo assim, as políticas de assistência social no município são elaboradas e acompanhadas de forma democrática e participativa, contemplando a transversalidade com públicos prioritários – tais como crianças, adolescentes e idosos.

Meta: Ampliar o diálogo entre o poder público e a sociedade civil para a construção democrática de políticas públicas.

Indicadores: Não se aplica.

Resultados já atingidos: Não se aplica.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Tratamento Voltado ao Uso e Abuso de Álcool e Outras Drogas – Atenção Básica (nível primário)

Secretaria Municipal de Saúde (SMS)

É oferecido o tratamento à população da área de abrangência de cada uma das oito unidades básicas (UBS) com serviço de saúde mental (psicologia e psiquiatria). A Atenção Básica tem o papel de porta de entrada do usuário de substâncias psicoativas (SPA) nas ações de saúde presentes no município. A partir do acolhimento realizado nos atendimentos em psicologia ou psiquiatria identifica-se os aspectos envolvidos no seu processo de adoecimento e realiza-se o reconhecimento dos usuários de drogas, acompanhando as demandas relacionadas às suas necessidades e às de seus familiares. De acordo com os níveis de vulnerabilidade e comorbidades presentes, opta-se pelo plano terapêutico mais indicado; se a sequência do tratamento se dará nesse nível de atenção ou se há riscos sociais, psicossociais e de saúde envolvidos; articula-se com o Centro de Atenção Psicossocial para Álcool e Drogas (Caps-AD) para o desenvolvimento de projetos terapêuticos ampliados; realiza-se o mapeamento de usuários disfuncionais; e, com suporte da rede de serviços do sistema de saúde, aliado à propostas de abordagens, para os usuários relativas à ações de redução de danos e demais ofertas de tratamento. O objetivo das ações de cuidado neste nível de atenção à saúde, é o de atuar na prevenção, o diagnóstico precoce, no cuidado dos agravos e encaminhamentos para outros serviços nos casos em que se exige a ampliação dos cuidados.

Início: 2003.

Objetivos: No âmbito da Atenção Básica, busca-se desenvolver ações orientadas para a prevenção, promoção da saúde, tratamento e redução dos riscos e danos associados ao consumo prejudicial de substâncias psicoativas.

Meta: Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas, entorpecentes e uso nocivo do álcool.

Indicadores: 3.473 pessoas atendidas em 2018.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Tratamento Voltado ao Uso e Abuso de Álcool e Outras Drogas – Atenção Secundária

O Caps-AD, é um programa do Ministério da Saúde, que faz parte da Rede de Atenção da Saúde Mental. Realiza atendimento à indivíduos com transtornos mentais graves e persistentes em sofrimento decorrentes do uso de álcool e/ou outras drogas.

Possui caráter aberto e comunitário e, enquanto rede extra-hospitalar, tem como objetivo oferecer à população do município atendimento de forma interdisciplinar, multiprofissional e humanizada. Realiza o acompanhamento clínico multiprofissional e de reinserção social dos usuários pelo acesso à escola, ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis. Visa o fortalecimento dos laços familiares e comunitários. Trata-se de um serviço que atua de porta aberta, sem necessidade de encaminhamento; funciona 12 horas por dia de segunda à sexta-feira. Articula-se de forma matricial com a rede de urgência e emergência do município, bem como com a rede intersetorial municipal e também fora do município. Nos casos de maior gravidade em que se requer internação, utiliza-se da rede referenciada da Secretaria de Estado da Saúde do Governo de São Paulo.



Atua em conjunto com a rede de Atenção Básica e com o Caps infanto-juvenil no fortalecimento das ações de prevenção.

Início: 2003.

Objetivos: Prestar atendimento clínico em regime de atenção extra-hospitalar de forma humanizada e em equipe multiprofissional. Tem como um dos seus objetivos evitar as internações em hospitais psiquiátricos. Atende pessoas com transtornos mentais graves e persistentes devido ao uso problemático de substâncias psicoativas. Busca preservar e fortalecer os laços sociais do usuário em seu território; propõe a inserção social das pessoas com transtornos mentais por meio de ações inter-setoriais; oferece suporte a atenção à saúde mental realizada na rede básica; compõe a rede de atenção às pessoas com transtornos mentais do município.

Meta: Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas, entorpecentes e uso nocivo do álcool.

Indicadores: Total de Pacientes em abuso de drogas atendidos. Total de ações de prevenção e matriciamento realizados. Total de internações.

Resultados já atingidos:

- Total de Pacientes em abuso de drogas atendidos no Caps-AD (ano 2018): 4.590.

- Total de pacientes internados no período: 6.

- Total de ações de prevenção/matriciamento realizadas (2018): 46.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Grupo do Desenvolvimento Infantil

O Grupo do Desenvolvimento Infantil acompanha crianças de 3 a 48 meses de vida em 10 encontros periódicos. Dentro desse período, a maior frequência de encontros ocorre dos 3 aos 18 meses, com foco no acompanhamento dos marcos do desenvolvimento infantil. A equipe é formada por fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, dentista, fisioterapeuta, nutricionista e psicólogo. Cada profissional observa, avalia e orienta os pais quanto ao desenvolvimento da criança. Nessa ação de prevenção e cuidado são abordados temas como: o aleitamento materno; a formação do vínculo e apego; estimulação cognitiva, sensorial e sociocultural na primeira infância; a presença de situações de risco e vulnerabilidade à saúde da criança; prevenção de acidentes; aconselhamento em relação aos hábitos alimentares; orientações aos pais e cuidadores. Além disso, o grupo tem como objetivo detectar precocemente as necessidades dos usuários e prover maior resolutividade aos problemas como agilidade nos diversos encaminhamentos, tratamento precoce, estimulação, reabilitação quando necessário, identificação de conflitos, entre outros.

Início: 6/2011.

Objetivos: Abordar aspectos relacionados ao desenvolvimento integral da criança, considerando: a formação do vínculo e apego; empoderamento da família nos cuidados com a criança; estimulação motora, cognitiva, de linguagem, sensorial e sociocultural na primeira infância; estimulação do brincar; redução de situações de risco e vulnerabilidade à saúde da criança; prevenção de acidentes; apoiar e promover o aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida e complementado até os dois anos de idade ou mais; aconselhamento em relação aos hábitos alimentares; orientação em relação a higiene bucal.

Meta: Redução da mortalidade e comorbidades das crianças de 0 a 4 anos por meio de orientações sobre o desenvolvimento neuropsicomotor, avaliações multiprofissionais, intervenção precoce através de encaminhamentos a outras especialidades.

Indicadores: Número de participantes.

Resultados já atingidos: No ano de 2018, foram realizados 94 encontros

(12 nas idades de 3, 6, 9, 12, 15 e 18 meses; seis para 24 e 30 meses; e cinco para 36 e 48 meses) com um total de 509 atendimentos.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Promoção à Saúde e Bem-Estar

A Atenção Básica é caracterizada como porta de entrada preferencial do SUS, possui um espaço privilegiado de gestão do cuidado das pessoas e cumpre papel estratégico na rede de atenção, servindo como base para o seu ordenamento e para a efetivação da integralidade. Busca-se que a Atenção Básica alcance alta resolutividade, com capacidade clínica e de cuidado e incorporação de tecnologias leves, leve duras e duras (diagnósticas e terapêuticas), além da articulação com outros pontos da rede de atenção à saúde. Neste ponto de atenção, as ações são desenvolvidas em um território geograficamente conhecido, possibilitando aos profissionais de Saúde Mental uma proximidade para conhecer a história de vida das pessoas e de seus vínculos com a comunidade/território onde moram, bem como com outros elementos dos seus contextos de vida. Podemos dizer que o cuidado em saúde mental na Atenção Básica é estratégico em razão da facilidade de acesso das equipes aos usuários e vice-versa. Neste sentido, as ações desenvolvidas pelos profissionais da psicologia e da psiquiatria devem partir do diagnóstico do sofrimento psíquico do usuário, família e o contexto sociocultural em que ele está inserido.

Com base nestas informações diagnósticas são traçadas as ações estratégicas, desde o atendimento individual ou em grupo psicoterápico, grupos de promoção e prevenção em saúde de base multiprofissional e articuladas com as ofertas de serviços de esporte, lazer e cultura presentes no território, como por exemplo: grupos de caminhada, contação de histórias etc.

Início: 2009.

Objetivos: Buscar maior proximidade com as reais necessidades de saúde da população. Proporcionar ao usuário um momento para pensar/refletir; acolher o usuário e suas queixas emocionais como legítimas; oferecer suporte na sua área de abrangência; matricular o caso com outros níveis de atenção sempre que necessário; reconhecer os modelos de entendimento do usuário visando a boa comunicação.

Meta:

- 0,8 taxa de cobertura Psiquiatria;

- 0,5 Taxa de cobertura Psicologia.

Indicadores: (Cálculo com base na Portaria MS 1101/2001);

- Tx de cobertura Psiquiatria= 0,8 (Total de atendimentos em 2018 = 17.348 pacientes);

- Tx de cobertura Psicologia= 0,4 (Total de atendimentos em 2018 = 14.765 pacientes);

Justificativa: O índice de faltas às consultas é em torno de 40%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS





Prevenção às Tentativas de Suicídio

O suicídio é um problema complexo para o qual não existe uma única causa ou uma única razão. Ele resulta de uma complexa interação de fatores biológicos, genéticos, psicológicos, sociais, culturais e ambientais. Contudo a maioria dos suicídios pode ser prevenida. Suicídio é agora uma grande questão de Saúde Pública em todos os países. O Brasil registrou 11.433 mortes por suicídio em 2016 –média de um caso a cada 46 minutos (fonte: G1 – 20/09/2018). Estima-se que as tentativas de suicídio sejam pelo menos 10 vezes mais frequentes do que os suicídios consumados. Em Santana de Parnaíba no ano de 2012, tivemos 215 casos de notificação compulsória para intoxicação exógena, que indica possível tentativa de suicídio, observando uma média de 1,6 casos a cada 2 dias, prevalecendo como causa o álcool e outras drogas seguidos de medicamento (42%).

Início: 2009.

Objetivos: Capacitar a equipe de atenção primária à saúde para identificar, abordar, manejar e encaminhar um suicida na comunidade.

Meta: Capacitar 80% dos profissionais da atenção básica e secundária do município.

Indicadores: Em 2018 foram realizadas capacitações com 200 profissionais da rede de saúde além de profissionais das áreas de educação e serviço social.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Humanização no serviço de urgência e emergência – Psicologia

A ação decorreu de necessidade identificada visando o aprimoramento na qualidade de atenção prestada aos pacientes e familiares atendidos no Hospital Municipal Santa Ana. Para tanto, buscou-se na Política Nacional de Humanização a implantação de estratégias que permitam a redução de filas e do tempo de espera, com ampliação do acesso; o atendimento acolhedor e resolutivo baseado em critérios de risco; a implantação de modelo de atenção com responsabilização e vínculo; a garantia dos direitos dos usuários; a valorização do trabalho na saúde. A prática psicológica no âmbito da Psicologia da Saúde vem se estabelecendo de acordo com as mudanças nos conceitos de saúde e doença.

Início: 18/09/2018.

Objetivos: Busca-se a partir do estabelecimento do vínculo empático, minimizar o sofrimento do paciente e de sua família vividos durante o processo de internação ou em situação de luto. O trabalho é focal, centrando no sofrimento e nas repercussões que o paciente e seus familiares têm com a doença e a hospitalização, associado a outros fatores como história de vida, a forma como ele e seus familiares assimilam a doença e as repercussões e impacto na vida e bem estar destes indivíduos. Ao mesmo tempo, a partir do olhar ampliado, objetiva-se o estreitamento da comunicação com demais serviços de saúde da rede de apoio aos cuidados e agravos do município.

Meta: Implantação em 100% do serviço em psicologia para o atendimento a pacientes e familiares no Hospital Municipal Santa Ana a partir das estratégias apontadas pela Política de Humanização.

Indicadores: 3 psicólogas em regime de plantão de 12 horas.

Resultados: 232 pacientes e familiares atendidos (18 de setembro à dezembro de 2018).

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT)

O PNCT tem a sua gestão e governança voltadas para o controle do tabagismo no Brasil articuladas pelo Ministério da Saúde por meio do Instituto Nacional de Câncer (Inca) com representações das secretarias estaduais e municipais de Saúde e de Educação, que em conjunto desenvolvem atividades de coordenação/gerência operacional e técnica do Programa. Além de estar associado às doenças crônicas não transmissíveis, o tabagismo também é um fator de risco importante para o desenvolvimento de outras doenças. No município, o programa está sob gestão da Saúde Mental e em 2018 inicia-se a descentralização do PNCT para a esfera da Atenção Básica a partir do processo formativo realizado em parceria com o Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas (Cratod) para 11 equipes multiprofissionais entre Atenção Básica e Caps. Por meio do Programa é oferecido tratamento médico, grupo psicoterápico e medicamentoso à população seja por busca espontânea ou por encaminhamento médico. Ao mesmo tempo é realizado grupos de prevenção e campanhas educativas nas UBS do município e junto à rede de educação em conjunto com o Programa Saúde na Escola.

Início: 2003.

Objetivos: O Programa tem como objetivo reduzir a prevalência de fumantes e a consequente morbimortalidade relacionada ao consumo de derivados do tabaco no município. Segue um modelo lógico voltado à prevenção e oferta de tratamento com a finalidade de conter a epidemia global do tabagismo.

Meta: 1) Implantação do Programa em todas as UBS e nos Caps e identificação do número de fumantes atendidos na primeira consulta de avaliação clínica; 2) percentual de abandono, definido como percentual de pacientes que participaram da primeira sessão e não estavam presentes na quarta sessão estruturada; 3) percentual de cessação, definido como a proporção dos fumantes que participaram da primeira sessão estruturada e que estavam sem fumar na quarta sessão estruturada; e 4) percentual de fumantes que fizeram uso de algum tipo de medicamento.

Indicadores:

- Prevalência de Fumantes âmbito municipal por sexo e idade;
- Taxa de Cobertura de Tratamento;
- Porcentagem de Ambientes 100% livres de Tabaco;
- Número de Equipes de Tratamento da Atenção Básica e Caps capacitadas;
- Número de Pessoas em Abandono de Uso de Tabaco;
- Taxa de abandono.

Resultados:

- 11 Equipes Capacitadas na Atenção Básica e Caps em 2018.

Em 2018 com o tratamento centralizado no Caps-AD obtivemos os seguintes dados:

- Comparecimento a primeira sessão: 84;
- Total de sessões de atendimento em grupo: 24 sessões;
- Presenças totais em sessões: 244 presenças;
- Taxa de sucesso geral (4 sessões): 46,42%;
- Taxa de abandono (comparecimento a 1 sessão): 11,90%;
- Taxa de sucesso entre os que compareceram duas ou mais sessões: 52,70%;



- Taxa de fracasso entre os que compareceram duas ou mais sessões: 47,30%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Uniforme Escolar



Secretaria Municipal de Educação (SME)
Roupas com tamanho adequado, confortáveis e de boa qualidade são um ponto que pode influenciar no desempenho escolar dos alunos.
Início: 2013.
Objetivos: Entregar uniforme de qualidade para os alunos.
Meta: Atender a totalidade de alunos da rede de educação básica.
Indicadores: Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEGM).
Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Kit Escolar



Os kits entregues são adequados e com materiais específicos para cada segmento.
Início: 2013.
Objetivos: Entregar material de qualidade para 31.003 alunos.
Meta: 100%. - Indicadores: IEGM.
Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Merenda Escolar



A merenda das escolas é desenvolvida com o acompanhamento de nutricionistas e busca variedade e qualidade nas ingredientes e preparos.
Início: 2013.
Objetivos: Fornecer alimentação de qualidade para 31 mil alunos.
Meta: 100%.
Indicadores: IEGM.
Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Sistema de Ensino Família e Escola (SeFe)



O sistema de ensino oferece um conjunto de sistemas educacionais que possibilitam um trabalho pedagógico transformador capaz de formar cidadãos conscientes e atuantes na sociedade e propõe uma educação para formação humana e cidadã.
Início: 2015.
Objetivos: Proporcionar aos alunos um sistema de ensino de qualidade.
Meta: 100%.
Indicadores: IEGM / Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).
Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS





Equipe de apoio à inclusão e salas de AEE (Atendimento Educacional Especializado)

Atualmente são 700 alunos atendidos pela equipe apoio a inclusão e pelas salas de AEE.

Início: 2007.

Objetivos: Dar apoio e suporte aos alunos inclusivos da nossa rede de ensino.

Meta: 100%.

Indicadores: IEGM / Minicenso.

Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Prossegue – Projeto Social de Segurança Escolar (em parceria com a Guarda Municipal)



SME e Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU)

Formação de alunos do 6º ano com as aulas desenvolvidas nos próprios colégios por meio de encontros semanais, onde a equipe da Guarda Municipal, ministraram o curso que abordam temas como: ética e cidadania, respeito à melhor idade, bullying e drogas. O objetivo é dar suporte aos alunos a fim de prevenir situações geradoras de conflitos, evitando a discriminação num contexto geral.

Início: 2014.

Objetivos: Projeto que visa atender aos alunos do 6º ano da rede municipal de ensino, com temas como ética e cidadania, respeito à melhor idade, bullying e drogas.

Meta: 100%.

Indicadores: IEGM / Ideb / Minicenso.

Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Programa educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd)



SME e SMSU

O projeto consiste em orientar as crianças sobre o perigo das drogas e como evitá-las, além de combater a violência. Realizado há mais de 10 anos, aproximadamente 20 mil alunos da rede municipal já participaram do curso.

Início: 1999.

Objetivos: Desenvolvido em parceria com a Polícia Militar, tem o objetivo de conscientizar alunos do 5º ano da rede municipal de ensino sobre o perigo das drogas e da violência.

Meta: 100%.

Indicadores: IEGM / Plano de metas.

Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Formação Continuada dos Professores e Gestores



SME e Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Planejamento (SMMAP) Formação continuada para professores e gestores da rede, para aprimorar a qualidade do ensino.

Início: 2013.

Objetivos: Capacitar professores e todos os gestores da rede de ensino.

Meta: 100%.

Indicadores: IEGM / Ideb.

Resultados já atingidos: 90%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS





Atletismo Escolar – alunos selecionados para treinamento e competições



SME
Procurar melhorar as performances individuais e por equipe na nossa principal competição parâmetro (Jogos Regionais). Estimar um índice técnico para cada prova, pois isso estimulará nossos atletas a buscar marcas melhores. Ter todos atletas estudando, independente da idade e agregando conhecimento. Acompanhar rendimento escolar e criar estratégias para melhorias. Avaliar atletas desistentes ou ausentes a cada 6 meses.

Início: 2007.

Objetivos: Usar a modalidade atletismo como ferramenta na formação do cidadão, mantendo uma boa qualidade de vida em longo prazo. Ser referência em excelência no trabalho de iniciação (base) no atletismo brasileiro.

Meta: 100%. / Indicadores: IEGM / Ideb.

Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Centro de Línguas – Inglês, Espanhol e Mandarim



SME

Destinado para os alunos do 9º ano do ensino fundamental II que tiverem as melhores notas dos colégios. As aulas serão ministradas fora do período regular. O curso tem duração de um ano. Ao término, os alunos receberão um certificado de conclusão, sendo possível que o aluno, se assim desejar, faça mais de um curso de idiomas.

Início: 2018.

Objetivos: Capacitar alunos do 9º ano com aulas de inglês, espanhol e mandarim.

Meta: 100%.

Indicadores: IEGM / Ideb / Plano de Metas.

Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Projeto Mind Lab



SME

A metodologia utilizada pelo projeto busca o desenvolvimento de competências sócio emocionais, do raciocínio lógico, da autoconfiança e do pensamento criativo, além de auxiliar os alunos no gerenciamento de recursos e tempo, trabalho em equipe, planejamento e tomada de decisões. Atende alunos do pré II ao 5º ano do Ensino Fundamental.

Início: 2017.

Objetivos: Desenvolver através de jogos o raciocínio lógico e competências sócio-emocionais.

Meta: 100%.

Indicadores: IEGM / Ideb / Minicenso.

Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS





Cursinho Preparatório

SME

Atendimento de forma gratuita alunos do terceiro ano do ensino médio, ofertando o cursinho pré-vestibular e para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Início: 2015.

Objetivos: Ofertar cursinho pré-vestibular gratuito aos alunos do terceiro ano do ensino médio, que irá prepará-los para os principais vestibulares, como o Enem.

Meta: 100%.

Indicadores: IEGM / Ideb/ Plano de Metas.

Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Equipe de Psicopedagogas

SME

Atendimento a alunos da rede de ensino com dificuldades de aprendizagem, atualmente estamos com 1.270 alunos atendidos em 38 escolas.

Início: 2004.

Objetivos: Oferecer de forma gratuita atendimento e apoio psicopedagógico a alunos com dificuldades de aprendizagem.

Meta: 100%.

Indicadores: IEGM / Ideb / Minicenso.

Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp)

SME

Em parceria com o estado, o município implantou a Univesp com atendimento inicial para 360 municípios nos cursos de Licenciatura em Matemática, Pedagogia, Engenharia da Computação e Engenharia de Produção.

Início: 2017.

Objetivos: Ofertar oportunidade para que todos os jovens parnaibanos tenham acesso ao ensino superior.

Meta: 100%.

Indicadores: IEGM/ minicenso / plano de metas.

Resultados já atingidos: -----

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Faculdade de Santana de Parnaíba (Fasp)



SME

Em parceria com o setor privado, o município implantou a Fasp, ofertando cursos de administração, pedagogia e marketing.

Início: 2017.

Objetivos: Ampliar a oferta de curso superior aos municípios.

Meta: 100%.

Indicadores: IEGM / Plano de Metas/ Minicenso.

Resultados já atingidos: -----

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Faculdade de Tecnologia de São Paulo (Fatec)



SME e Secretaria de Obras (SMO)

O prédio está em construção, enquanto isso, os alunos da Fatec estão no prédio da Escola Técnica Estadual de São Paulo (Etec), o novo prédio será instalado em uma área de 3939,39m² e terá 14 salas de aulas, seis laboratórios de informática, laboratório de ambiente de projetos, auditório para 80 pessoas, sala de empresa júnior, biblioteca, cantina com refeitório, banheiros masculino, feminino e para portadores de necessidades especiais, secretaria, sala dos professores, sala de reunião, copa, depósito, arquivo, sala de coordenação, departamento de materiais de limpeza e 90 vagas para automóveis, entre outros espaços.

Início: 2015. Objetivos: Ampliar a oferta de ensino de qualidade e gratuito a população.

Meta: 100%. / Indicadores: IEGM / Plano de Metas.

Resultados já atingidos: -----

ODS ATINGIDOS E APLICADOS





Feira das Profissões



SME

A Feira das Profissões é realizada para os alunos da 3ª série do Ensino Médio com o objetivo de trazer as faculdades/universidades da região para que os alunos se aproximem do mundo acadêmico, entendam sua estrutura e facilite sua inserção.

Início: 2018.

Objetivos: Trazer as faculdades/universidades da região para que os alunos se aproximem do mundo acadêmico, entendam sua estrutura e facilite sua inserção.

Meta: 100%.

Indicadores: IEGM / Plano de Metas.

Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



desenvolvimento escolar, cognitivo e social, para um ser mais independente e autônomo no mundo tecnológico.

Meta: 100%.

Indicadores: IEGM / Ideb / Plano de Metas.

Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Projeto Print School



SME

O Projeto Print School é uma parceria entre a prefeitura, por meio da SME e a empresa gráfica Plural (maior da América Latina) que atende alunos da 3ª série do Ensino Médio, oferecendo um curso na área específica, com formação de 5 meses, certificação e possível posterior contratação.

Início: 2010.

Objetivos: Ofertar curso de especialização na área gráfica e oferecer subsídios para novas conquistas no mundo gráfico.

Meta: 100%.

Indicadores: IEGM / Minicenso / Plano de Metas.

Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Programa Conect



SME

O Programa Conect tem como meta aliar a educação aos recursos tecnológicos por meio de aulas de informática, diversificando e ampliando o conhecimento escolar e preparando para inserção profissional, formando alunos críticos, criativos, proativos e incentivados a buscar por conhecimento.

Início: 2016.

Objetivos: Ofertar conhecimentos de informática aos alunos do 9º Ano do Ensino fundamental, 2º e 3ª Série Ensino Médio de toda a Rede Municipal de Ensino de Santana de Parnaíba, incluindo alunos com deficiência. O intuito é contribuir de forma significativa tanto para a construção do conhecimento no uso do computador e seus recursos, quanto no

Parnaíba Idiomas





SME

Iniciativa da Prefeitura de Santana de Parnaíba com plataforma digital que oferece Ensino a Distância (EAD) para até 120 mil munícipes, permitindo o aprendizado de inglês, francês, espanhol e italiano, de forma autônoma, com mais dinamismo e interatividade.

Início: 2018.

Objetivos: Oferecer curso de Idiomas no modo EAD de forma gratuita a população.

Meta: 100%.

Indicadores: IEGM / Plano de Metas / Minicenso.

Resultados já atingidos: -----

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Formação Continuada dos Professores e Gestores na perspectiva inclusiva

SME

Todos os professores e gestores recebem formação continuada na perspectiva inclusiva.

Início: 2014.

Objetivos: Capacitar professores e gestores da rede para que tenham habilidades para trabalhar a inclusão.

Meta: 100%

Indicadores: IEGM / <http://pne.mec.gov.br/situaçãodasmetas>.

Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Equipe de apoio à inclusão (EAI)

SME

Equipe de apoio à inclusão realiza suporte multiprofissional, formações / orientações aos professores e funcionários da rede regular de ensino. Atua também fazendo articulações necessárias com os demais serviços públicos municipais, como saúde, assistência social, esporte, dentre outros. É composta por um fonoaudiólogo, dois pedagogos, dois psicólogos e um terapeuta ocupacional.

Início: 2007.

Objetivos: Oferecer apoio e suporte à inclusão em nossa rede de ensino.

Meta: 100%.

Indicadores: IEGM / <http://pne.mec.gov.br/situaçãodasmetas> / Minicenso.

Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Atendimento Educacional Especializado (AEE)

SME

Atualmente contamos com 18 polos de AEE e com professores especializados que proporcionam atendimento aos alunos com deficiência física, visual, intelectual, auditiva, transtornos do espectro do autismo e altas habilidades / superdotação.

Início: 2013.

Objetivos: Serviço da educação especial que identifica, elabora, e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.

Meta: 100%.

Indicadores: IEGM / <http://pne.mec.gov.br/situaçãodasmetas> / Minicenso.

Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Assessoria Pedagógica Inclusiva (API)

SME

A API é formada por um grupo de professores especialistas que percorre os colégios, nos Horários de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC) viabilizando formação e orientação aos professores visando a construção do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) para os alunos em processo de inclusão, adequação de atividades e na adaptação curricular.

Início: 2013.

Objetivos: Prepará-los para agir de forma inclusiva, integrando cada membro da equipe, identificando as diferenças e aproveitando a diversidade em prol do todo.

Meta: 100%.

Indicadores: IEGM / <http://pne.mec.gov.br/situaçãodasmetas> / Minicenso.

Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Escolarização dos alunos com deficiência auditiva

SME - Os alunos que apresentam deficiência auditiva estão matriculados na rede regular de ensino em dois colégios na região central, acompanhados por professoras especializadas em deficiência auditiva e intérprete de libras que acompanham os alunos na classe de tal forma a oferecer acesso aos conteúdos pedagógicos que são transmitidos pelos professores.

Início: -----

Objetivos: Oferecer educação de qualidade para todos.

Meta: 100%.

Indicadores: IEGM / <http://pne.mec.gov.br/situaçãodasmetas> / Minicenso.

Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS





Escolarização dos alunos com deficiência visual

SME

No município temos quatro alunos com cegueira e todos são atendidos em classe por professoras com especialização em deficiência visual que são responsáveis pelo ensino do Braille, pelo auxílio no uso de recursos específicos (lupa, reglete, máquina e impressora Braille, Livro-Sefe em Braille etc.), pela adaptação de atividades, pela locomoção no espaço escolar e pelo auxílio nas atividades de vida diária, com o objetivo de promover a autonomia destes alunos e garantir seus direitos, bem como sua efetiva inclusão.

Início: 2013.

Objetivos: Oferecer ensino de qualidade para todos.

Meta: 100%.

Indicadores: IEGM / <http://pne.mec.gov.br/situacaodasmetas/> / Minicenso.

Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Atividade Paraolímpica Escolar de Santana de Parnaíba – Apesp

SME

Apesp é um projeto desenvolvido por dois professores de educação física da rede municipal de ensino. Atualmente atendemos 25 alunos com treinamentos realizados duas vezes por semana com objetivo que os alunos socializem por meio do esporte, melhorem suas condições físicas, participem de atividades paraolímpicas, participem de competições escolares e que seja garantida a igualdade de oportunidade também na área esportiva.

Início: 2014.

Objetivos: Socialização, melhora nas condições físicas e sociais, oportunizar a todos na área esportiva.

Meta: 100%.

Indicadores: IEGM / <http://pne.mec.gov.br/situacaodasmetas/> / Minicenso.

Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Musicoterapia

SME

O trabalho com musicoterapia é realizado com alunos do Colégio Municipal Bem-te-vi, colégio esse que atende alunos com necessidades especiais. Consiste na aplicação de músicas e áudios terapêuticos específicos, com base nas necessidades dos alunos. Também são desenvolvidos trabalhos com jogos musicais, canção escrita, discussão lírica, técnicas de escuta através da música, com o objetivo de desenvolvimento global e melhora de qualidade de vida.

Início: 2017.

Objetivos: Estimular a comunicação; a expressão corporal, vocal e sonora; melhorar a autoestima; a coordenação motora; a concentração; a criatividade; a memória; o relacionamento interpessoal, entre outros.

Meta: 100%.

Indicadores: IEGM / <http://pne.mec.gov.br/situacaodasmetas/> / Minicenso.

Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Formação Continuada dos Professores e Gestores com ênfase na sustentabilidade

SME e SMMAP

Professores e Gestores recebem formação continuada sobre sustentabilidade, o objetivo do programa é ensinar os professores a trabalhar a sustentabilidade de maneira transversal, sensibilizar os professores sobre a questão da sustentabilidade, apresentando ferramentas para a aplicação do conhecimento em sala de aula.

Início: 2013.

Objetivos: Ofertar capacitação e formação continuada sobre sustentabilidade e suas vertentes, com o objetivo de torná-los multiplicadores do saber.

Meta: 100%.

Indicadores: IEGM / Ideb.

Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Projetos Educacionais Sustentáveis

SME e SMMAP

Projetos educacionais que visam o aperfeiçoamento de professores e alunos que participam de projetos educacionais sustentáveis, como por exemplo, Projeto Jovem Sustentável, Professor Sustentável, Curumim, entre outros, todos com o mesmo propósito de abordagem ao tema Sustentabilidade e o nosso planeta.

Início: 2013.

Objetivos: O objetivo dos projetos é ensinar professores e alunos a trabalhar a sustentabilidade, a cuidar do nosso planeta, a criar um olhar diferenciado para essa política tão importante para o planeta.

Meta: 100%.

Indicadores: IEGM / Ideb.

Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS





Entrega de material (cartilhas) para a formação de jovens e conscientização sobre a sustentabilidade

SME

As cartilhas foram desenvolvidas através de uma parceria entre a prefeitura, por meio da Secretaria de Educação e a empresa gráfica Plural (maior da América latina), são cartilhas que tratam sobre o assunto, para serem trabalhadas em sala de aula com alunos do 5º e 6º ano do ensino fundamental. Tendo as mesmas, os seguintes temas: água, biodiversidade, resíduos sólidos e jovem sustentável.

Início: 2014.

Objetivos: Oferecer aos alunos um olhar mais amplo sobre a sustentabilidade.

Meta: 100%.

Indicadores: IEGM / Ideb.

Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Equipe de Manutenção e Prevenção

SME e SMO

Temos uma equipe de manutenção e prevenção, que faz a manutenção dos prédios escolares e realizam a adaptação dos mesmos, com rampas de acesso, elevadores, placas e pisos táteis, banheiros adaptáveis e acessíveis, entre outros.

Início: 2013.

Objetivos: Oferecer aos alunos um ambiente escolar digno e também acessível.

Meta: 100%.

Indicadores: Ideb/ Plano de Metas.

Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Construção e Reforma de colégios

SME e SMO

Em abril de 2019 eram nove colégios em construção (um foi entregue a população em fevereiro/2019) e mais 19 colégios passando por reformas, ampliações e adaptações para melhor receber nossos alunos.

Início: 2014

Objetivos: Oferecer aos alunos um ambiente escolar digno e também acessível;

Meta: 100%

Indicadores: Ideb/ Plano de metas

Resultados já atingidos: 100%

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Projeto Discovery na Escola – Vida saudável e alimentação saudável



SME

Atualmente estamos com 12 colégios da educação infantil atendidos pelo projeto, que visa apresentar de forma lúdica uma alimentação saudável e vida saudável aos nossos alunos da educação infantil;

Início: 2017

Objetivos: A prefeitura, em parceria com o canal de entretenimento Discovery, realizou o programa Juntos Contamos para fazer mudanças no seu estilo de vida e hábitos alimentares.

Meta: 100%.

Indicadores: IEGM / Ideb.

Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Sistema de Gestão Educacional Siseduc

SME e SMTI

Todos os alunos e professores receberam uma conta G-mail educacional, vinculada a plataforma G Suite for Education, que disponibiliza todos os recursos que a Google oferece como: agenda, ferramentas para sala de aula, nuvem, entre outros, visando facilitar o acesso do aluno com o professor. O acesso pode ser feito de qualquer dispositivo móvel conectado a internet e tudo sem custos para a administração pública e para o município.

Início: 2017.

Objetivos: Ferramenta informatizada que auxilia no gerenciamento administrativo e pedagógico das escolas.

Meta: 100%.

Indicadores: IEGM / Ideb.

Resultados já atingidos: 100%.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS





Regularização fundiária



Secretaria Municipal de Habitação (SMH)

Convênio entre o Município de Santana de Parnaíba e o Governo do Estado de São Paulo no Programa Estadual de Regularização de Núcleos Habitacionais - “Cidade Legal”, destinado a implementar auxílio a Municípios mediante a orientação e apoio técnicos nas ações municipais de regularização de parcelamentos do solo e de núcleos habitacionais, públicos ou privados; por meio de convênio de cooperação técnica firmado entre a Secretaria Estadual da Habitação e a Municipalidade desde 2009. Início: 2014.

Objetivos: A regularização Fundiária Urbana (Reurb), abrange medidas jurídicas, urbanísticas, ambientais e sociais destinadas à incorporação dos núcleos urbanos informais ao ordenamento territorial urbano e à titulação de seus ocupantes (Lei Federal nº 13.465/17, Decretos Federais nº 9310/18 e 9.597/18, Lei Municipal nº 2324/12).

Meta: 20 mil lotes registrados até 2020.

Indicadores:

- 9.000 cartilhas distribuídas a população dos núcleos urbanos informais (SMH);
- 350 reuniões, eventos e palestras realizadas nos núcleos, escolar Municipais e ou Secretaria;
- 12.000 cadastros efetuados no programa de Regularização Fundiária; Foram distribuídas à população dos loteamentos cadastrados,
- 157 núcleos urbanos informais inscritos no programa;
- 95.520 pessoas impactadas no programa, para regularização e ou, reurbanização com remoção e unidades habitacionais;
- 4.382 lotes regularizados;
- 974 lotes registrados.

Resultados já atingidos:

- 157 núcleos urbanos informais inscritos no programa (Interesse Social, Específico e Subnormais);
- 95.520 pessoas impactadas para regularização e / ou, reurbanização com remoção e unidades habitacionais;
- 1200 lotes registrados;
- 4382 lote regularizados.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Conselho e Fundo Municipal de Política Urbana e Habitacional de Santana de Parnaíba

SMH

O Conselho Municipal de Política Urbana e Habitacional (Lei Municipal nº 2.837/07) tem caráter deliberativo, fiscalizador e consultivo, tendo como objetivos básicos a formulação, o estabelecimento, o acompanhamento, o controle e a avaliação da política urbana e habitacional.

Início: 2014.

Objetivos: propor diretrizes, deliberar e acompanhar gestões de recursos, organizar grupos de trabalho, estimular a participação popular, participar de audiências públicas e auxiliar na formulação de leis e normas e políticas urbanísticas.

Indicadores: -----.

Meta: -----

Resultados atingidos: -----

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Comissão de Análise de Planos e Projetos da Regularização Fundiária

SMH

A Lei Municipal nº 3234/12, institui o Programa da Regularização Fundiária do Município e cria a Comissão de Análise de Planos e Projetos da Regularização Fundiária.

Início: 2014.

Objetivo: Garantir a participação nos trabalhos de apreciação e aprovação de Projeto e Plano de Regularização de representantes da comunidade. órgão de caráter deliberativo, normativo, consultivo e orientador quanto à regularização fundiária no âmbito Municipal.

Indicadores: -----

Meta: -----

Resultados: 63 reuniões realizadas (2014 a 3/2019) e 124 projetos e planos aprovados.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Plano Local de Habitação de Interesse Social – PLHIS

SMH

A Lei Municipal nº 3234/12, institui o Programa da Regularização Fundiária do Município e cria a Comissão de Análise de Planos e Projetos da Regularização Fundiária.

Início: 2014.

Objetivo: Garantir a participação nos trabalhos de apreciação e aprovação de Projeto e Plano de Regularização de representantes da comunidade. órgão de caráter deliberativo, normativo, consultivo e orientador quanto à regularização fundiária no âmbito Municipal.



Indicadores: -----

Meta: -----

Resultados: 63 reuniões realizadas (2014 a 3/2019) e 124 projetos e planos aprovados.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Santana de Parnaíba Cidade Digital

SMH

Implantação da Plataforma WebGis: Geocidades com acesso ilimitado (base georreferenciada de caráter necessário ao desenvolvimento de tecnologias adstritas ao Município), conexão necessária ao objetivo de “Smart Cities”; Mobilização de recursos internos para arrecadação de impostos e outras receitas; ferramenta de planejamento urbano, plataforma web; fortalecimento da base cadastral e tributária do Município.

Início: 2017.

Objetivo: Concentração de dados para desenvolvimento da cidade inteligente rumo Smart City; Modernização Tributária gerando eficiência e justiça social; Acelerar o processo de Urbanização e Reurbanização, gerando qualidade de vida às pessoas.

Meta: construção do Paço Municipal até dezembro / 2019; Santana de Parnaíba rumo a “Smart Cities”: construção da cidade inteligente, como base de sustentação para eficiência, inovação e disponibilização dos serviços de infraestrutura urbana, 24 horas por dia, todos os dias da semana, ao alcance do munícipe, oferecendo mais eficiência, com custo moderado e utilizando os recursos naturais de forma sustentável.

Conceitos de sustentabilidade e inovação englobam a participação em projetos de operação, modernização e manutenção da infraestrutura, segurança urbana, cadastro único, urbanização e reurbanização, planejamento urbano, entre outros, com utilização de tecnologia de ponta e foco em proteger, promover e valorizar os espaços públicos.

Indicadores: -----

Resultados: Modernização Tributária, Regularização Fundiária, Regularização Edifícia, Implantação Virtual de Cerca de Segurança e Implantação do programa de eficiência energética/Iluminação Pública.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Projeto Arborizar



SMMAP e SME

O Projeto Arborizar atua em três frentes diferentes: atendimento à solicitação de munícipes, atendimento de escolas e plantio em áreas selecionadas pela Prefeitura. Com cada ação de plantio são realizadas atividades de Educação Ambiental, como palestras sobre a importância da preservação das espécies arbóreas e o que é necessário para o seu desenvolvimento.

Início: 22/03/2013.

Objetivo: Atender a demanda de plantio de mudas de árvores nativas (Cerrado e/ou Mata Atlântica) em locais públicos, por meio de solicitações de munícipes ou por carência de arborização detectada pela municipalidade.

Meta: Plantio de 15 mil mudas até abril de 2019.

Indicadores: número de indivíduos plantados.

Resultados: 15 mil mudas até fevereiro de 2019.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Áreas Verdes Protegidas - Unidades de Conservação

SMMAP

A proteção de áreas verdes permite a existência de maciços florestais que dificultam a degradação ambiental e consequente perda de biodiversidade. Unidades de Conservação (UC) são áreas naturais criadas e protegidas pelo Poder Público cujo uso é voltado para pesquisa, conservação da biodiversidade e uso sustentável de parte de seus recursos naturais. Santana de Parnaíba possui quatro UC já institucionalizadas: Área de Proteção Ambiental (APA) Várzea do Rio Tietê, Reserva Biológica Tamboré, Reserva Particular do Patrimônio Natural Voturuna I e Reserva Particular do Patrimônio Natural Voturuna II. Além dessas, outras duas áreas de importância ambiental relevante estão em processo de se tornarem oficialmente UC: Território do Voturuna e Ribeirão Santo André e o Parque Natural Municipal. Proteger e evitar especificamente a extinção de espécies ameaçadas não se aplica por não ser competência municipal, cabendo ao Governo do Estado ações voltadas para esse fim.

Início: APA Várzea do Rio Tietê (6/01/1987); Reserva Biológica Tamboré (21/12/2005); Reserva Particular do Patrimônio Natural Voturuna I (4/10/1994); Reserva Particular do Patrimônio Natural Voturuna II (14/11/1994).

Objetivo: Criar e manter áreas verdes protegidas e reduzir a degradação de habitat naturais e deter a perda de biodiversidade.

Meta Institucionalizar 100% das UC existentes no município.

Indicadores: Porcentagem de UC institucionalizadas no município.

Resultados: 67% das UC existentes já foram institucionalizadas.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS





Projeto Ecovan - Biodiversidade



SMMAP e SME

Como um instrumento de educação ambiental itinerante, a Ecovan possibilita o acesso da população de Santana de Parnaíba a diversos conteúdos e atividades socioambientais, sendo uma importante ferramenta para o efetivo cumprimento das legislações pertinentes e de transformação da sociedade rumo à sustentabilidade. A unidade móvel foi adaptada para que os participantes se sintam imersos na proposta de socializar conhecimentos, práticas e ações para a prevenção e solução de problemas ambientais. No segundo semestre de 2018, o tema abordado nas ações da Ecovan foi biodiversidade, com aulas sobre o bioma Mata Atlântica, áreas protegidas de Santana de Parnaíba, flora e fauna do município, passagem de fauna, tráfico de animais, macacos bugios no viés dos surtos de febre amarela no país, entre outros.

Início: 6/08/2018.

Objetivos Desenvolver ações de educação ambiental, socializar conhecimentos, práticas e ações e valorizar ideias que estimulem a conscientização da comunidade.

Meta: Atender 100% dos alunos de 5º ano do Ensino Fundamental da rede pública municipal de ensino.

Indicadores: Porcentagem de alunos atendidos pelas atividades da Ecovan. Resultados atingidos: 100% dos alunos de 5º ano do Ensino Fundamental da rede pública municipal de ensino participaram das atividades da Ecovan sobre Biodiversidade.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR)

SMMAP

O PMRR é um documento de referência que determina parâmetros fundamentais para a implantação e desenvolvimento de uma política pública municipal de gestão de riscos associados a deslizamentos de encostas, alagamentos/inundações e solapamento de margens de córregos. Também tem como objetivo a transferência de conhecimentos, com a capacitação da equipe municipal para elaboração de diagnóstico, gerenciamento e monitoramento das áreas de risco.

O PMRR de Santana de Parnaíba foi elaborado em 2013 e será atualizado em 2019. É direcionado para uma gestão participativa com as secretarias envolvidas, poder público, população, que deverão discutir medidas

de prevenção e gerenciamento de risco que devem estar articuladas com os programas habitacionais de interesse social, urbanização e regularização de assentamentos precários.

Deve ser trabalhado com a Defesa Civil, por meio de procedimentos contemplados nos planos preventivos e de contingência, com a finalidade de minimizar os danos humanos, materiais e sociais. Também com as Secretarias de: Meio Ambiente e Planejamento; Habitação; Assistência Social; Obras; Regional Fazendinha; Finanças; Educação entre outras.

É necessário a criação de uma equipe técnica multidisciplinar de áreas de risco, assim como a criação de um fundo para a execução de obras de contenção e/ou assistência às famílias em áreas prioritárias no Município de Santana de Parnaíba.

Início: 2012.

Objetivos: O principal objetivo do PMRR é apresentar os resultados e reunir uma série de medidas, ações, planos e projetos para minimizar problemas ambientais e sociais das áreas de risco em assentamentos urbanos precários no Município de Santana de Parnaíba.

Meta: Aquisição de recursos para a execução de obras de contenção/retaludamento / drenagem / saneamento entre outras e elaboração de um programa habitacional.

Indicadores: Foram executados 20 projetos básicos em parte dos setores com R3 - Risco Alto, os quais estão aguardando recursos para execução das obras.

Resultados Atingidos Foram mapeadas 21 áreas de risco, com seus respectivos níveis de risco, sendo 33 setores com R2 - Risco Médio; 28 setores com R3 - Risco Alto e 1 setor com R4 - Risco Muito Alto, totalizando portanto 62 setores mapeados, com aproximadamente 2.823 moradias.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Manejo de eucaliptos na Reserva Biológica Tamboré

SMMAP

Parte da área da Reserva Biológica Tamboré, antes de sua institucionalização como Unidade de Conservação, era utilizada para o reflorestamento de eucaliptos. Por serem áreas alteradas e descaracterizadas por atividades antrópicas, apresentam baixo grau de conservação da vegetação, sendo definidas como Zonas de Recuperação (ZR). Ao todo existem 16 ZR na Reserva Biológica Tamboré, cujo processo de restauração pode ser natural ou induzido.

Início: 13/07/2018

Objetivos: Substituir os exemplares de Eucaliptus sp. presentes na Reserva Biológica Tamboré por espécies vegetais nativas, visando a restauração ecológica de certas áreas verdes do município, ou seja, o retorno à sua condição inicial – ecossistema original.

Meta: Realizar o manejo de eucaliptos nas 16 ZR do Plano de Manejo da Reserva Biológica Tamboré.

Indicadores: Quantidade de ZR manejadas.

Resultados Atingidos: das 16 ZR existentes, duas estão passando por



processo de manejo (ZR 9 e ZR 14).

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Diretiva Biodiversidade do Programa Município Verde Azul - BIO4 (PMVA)

SMMAP

O Município VerdeAzul é um programa da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, que tem como propósito medir e apoiar anualmente a eficiência da gestão ambiental dos municípios. O programa avalia ações nos campos de sustentabilidade, que são divididas em 10 diretrizes: estrutura e educação ambiental, conselho ambiental, biodiversidade, gestão das águas, qualidade do ar, uso do solo, arborização urbana, esgoto tratado, resíduos sólidos e município sustentável; atribuindo pontuações para cada ação comprovada for comprovada, resultando em um ranking anual entre os municípios participantes. Especificamente na diretiva Biodiversidade (ação BIO4) o programa atribui uma nota proporcional à porcentagem do território municipal com cobertura vegetal nativa, de acordo com o último Inventário Florestal do Instituto Florestal, sendo que a pontuação máxima se refere à 20% de área com cobertura vegetal. Santana de Parnaíba participa desde 2008 deste programa, entregando anualmente seu Relatório de Gestão Ambiental composto por todas as ações ambientais executadas pela Prefeitura, atendendo e pontuando dentre outras ações, a BIO 4.

O Município atende à esta meta pois possui inúmeras áreas de proteção ambiental que possibilitam uma grande extensão de maciços florestais. Por sua vez, tais maciços contribuem com a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e seus serviços. Santana de Parnaíba possui quatro UC: APA Várzea do Rio Tietê, Reserva Biológica Tamboré, Reserva Particular do Patrimônio Natural Voturuna I e Reserva Particular do Patrimônio Natural Voturuna II; duas áreas tombadas pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat): Morro do Voturuna e Morro do Major; diversas Áreas de Proteção Permanente (APP), definidas pela Lei nº 12.651/2012, sendo a mais representativa as APP do Rio Tietê e do Rio Juqueri; e todo imóvel rural deve manter 20% de sua área com cobertura de vegetação nativa, a título de Reserva Legal. Início: 2008 (início do PMVA. A cobertura vegetal é exigida desde 2009). Objetivos: Garantir a conservação das áreas de cobertura vegetal dos municípios do Estado de São Paulo.

Meta: 20% de cobertura vegetal nativa no território municipal.

Indicadores: Área de cobertura vegetal conforme o Mapa Florestal de Santana de Parnaíba elaborado pelo Instituto Florestal do Estado de São Paulo.

Resultados Atingidos: Conforme o Mapa Florestal de Santana de Parnaíba elaborado pelo Instituto Florestal do Estado de São Paulo, o Município de Santana de Parnaíba dispõe de 24,23% de sua área total composta por cobertura vegetal.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Cooperativa Avemare



SMMAP

A Avemare é a cooperativa de catadores responsável pela prestação de serviços de coleta seletiva no município de Santana de Parnaíba. A história da organização está ligada diretamente com o processo de melhoria da qualidade ambiental da gestão dos resíduos sólidos municipais. Em 2000, o grupo iniciou suas atividades associativas, quando as pessoas ainda trabalhavam dentro do antigo lixão, localizado no município. Em 2006, com a transformação em aterro controlado, a cooperativa foi transferida para um galpão com equipamentos adequados. O processo foi feito em parceria com a iniciativa privada. Hoje a Cooperativa presta serviços de coleta seletiva para o município.

Início: 2000.

Objetivos Estimular a autonomia financeira da Cooperativa Avemare de forma que a mesma consiga tornar mais efetiva a sua gestão e aumentar o faturamento referente aos produtos vendidos pela cooperativa, dependendo cada vez menos dos subsídios financeiros do poder público para gerir a cooperativa de forma sustentável.

Meta: Aumentar a venda dos produtos da cooperativa de forma que seu faturamento represente 40% do faturamento total em 2018.

Indicadores: Porcentagem da dependência financeira do contrato em relação ao faturamento total.

Resultados: A prestação de serviços de coleta de materiais recicláveis ou reutilizáveis, desenvolvido pela Cooperativa Avemare, após a assinatura do contrato, tem obtido resultado estimado expressivo de volume coletado líquido que, até dezembro de 2018 foi de 14.591.689 kg ou 14.591 toneladas, o que propiciou expressiva economia ao município, proporcionada pela diminuição do volume de materiais recicláveis ou reutilizáveis, encaminhado ao aterro sanitário, conforme demonstrado abaixo:

Material reciclável coletado, em Kg.			
	Volume anual e média mensal		V.Líquido
2015	4.803.335	400.278	3.993.935
2016	3.873.291	322.724	3.092.731
2017	4.193.620	349.468	3.456.900
2018	4.048.124	337.344	4.048.124
Total	16.918.369	352.453	14.591.689



Tabela 1 - Volume estimado coletado.

Além disso, a dependência financeira da Cooperativa Avemare, proporcionada pelo contrato firmado com a prefeitura, no período compreendido entre os meses de outubro de 2014 e dezembro de 2018, reduziu de 46,30% para 34,55%.



ODS ATINGIDOS E APLICADOS

Programa Planejamento das forças de segurança voltado ao combate dos Crimes de Maior Potencial Ofensivo

Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU) e Departamento de Iluminação Pública

Para garantir a qualidade na prestação dos serviços realizados pela Guarda Municipal de Santana de Parnaíba e a permanência no “status” de cidade mais segura da região metropolitana do Estado de São Paulo, criamos uma soma sinérgica do uso de métodos e ferramentas.

O alinhamento dos objetivos estratégicos com indicadores de desempenho com, metas e plano de ação resulta num gerenciamento de forma integrada e garante que os esforços da organização estejam adequadamente direcionados.

A aplicação de metodologias centradas no modelo de Gestão pela Qualidade somada aos investimentos da gestão municipal na segurança da cidade, resultaram na queda dos índices criminais.

Início: A partir de 2014 - Planejamento Operacional Orientado ao Problema.

Objetivos: Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionadas em todos os lugares da cidade.

Meta: Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionadas em todos os lugares.

Indicadores: taxas de crimes e delitos.

Resultados já atingidos: instalação de 16 mil luminárias em toda cidade (ver tabela).

ANO	POPULAÇÃO	HOMICÍDIO	FURTO	ROUBO	FURTO E ROUBO DE VEÍCULO	TAXA POR 100.000 HABITANTES	COMPARATIVO COM REFERÊNCIA AO ANO DE 2011 (%)
2011	111.424	7,18	494,61	160,65	26,92	689,26	
2012	114.455	10,48	464,81	149,40	61,16	685,85	-0,49%
2013	117.668	9,36	571,58	175,22	91,86	848,02	23,03%
2014	120.765	5,80	345,30	119,24	71,21	541,55	-21,43%
2015	124.050	8,06	326,48	95,12	49,98	479,64	-30,41%
2016	126.747	3,16	312,43	99,41	62,33	477,33	-30,75%
2017	129.502	5,41	332,81	94,98	57,14	490,34	-28,86%
2018	132.317	5,98	322,79	101,62	71,73	502,12	-27,19%

Fonte: <http://www.ssp.sp.gov.br> | <http://www.imp.seade.gov.br>

ODS ATINGIDOS E APLICADOS



Patrulha Maria da Penha GEIVID – Grupo de Atuação Especial de Enfrentamento à Violência Doméstica



SMSU, SMAS, SMS, SMTI e Ministério Público do Estado de São Paulo O GEIVID – Grupo de Atuação Especial de Enfrentamento à Violência Doméstica – é um órgão do Ministério Público Estadual que atua na defesa e proteção dos direitos das mulheres em situação de violência doméstica e familiar. O acordo com o município foi assinado na sede do Ministério Público. O projeto que visa a proteção às mulheres por meio da instrumentalização da Lei Maria da Penha conta com a atuação da Patrulha Maria da Penha, composta por 20 Guardas Municipais, que são responsáveis na fiscalização e combate à violência de qualquer natureza contra a mulher no município, garantindo o cumprimento das penalidades aplicadas ao agressor, além do cumprimento de medidas protetiva, acolhimento e orientação às vítimas, realizando visitas periódicas nas residências das vítimas. Nessas ações estão envolvidas as Secretarias Municipais de Segurança Urbana, Assistência Social, Saúde e de Tecnologia da Informação, que auxiliam em ações de capacitação dos guardas municipais, palestras, abrigo para mulheres agredidas e atendimento médico prioritário nas unidades de saúde. Toda mulher vítima de agressão pode fazer a denúncia na Delegacia da Mulher, por meio do telefone 4622-8900 ou pelo número 153, que funcionam 24 horas.

Início: Julho 2018.

Objetivos: Promover a defesa e proteção dos direitos das mulheres em situação de violência doméstica e familiar.

Meta: Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionadas em todos os lugares.

Indicadores: ação em andamento.

ODS ATINGIDOS E APLICADOS





Parcerias da Secretaria Municipal de habitação

Convênio com o Governo Federal: Programa Minha Casa, Minha Vida

- objetivo do programa é a produção habitacional.

Desempenho: 1357 unidades habitacionais impactadas pelo Programa Minha Casa Minha Vida - Faixa 1,5 (03 salários mínimos);

Convênio com o Governo Estadual: Programa Estadual de Regularização de Núcleos Habitacionais - "Cidade Legal"

- destinado a implementar auxílio a Municípios mediante a orientação e apoio técnicos nas ações municipais de regularização de parcelamentos do solo e de núcleos habitacionais, públicos ou privados; programa este que o Município mantém através de convênio de cooperação técnica firmado entre a Secretaria Estadual da Habitação e a Municipalidade desde 2009;

Desempenho: 157 núcleos urbanos informais inscritos no programa, 95.520 pessoas impactadas no programa, para regularização e ou, reurbanização com remoção e unidades habitacionais;

CDHU - Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo

- empresa do Governo Estadual, vinculada à Secretaria da Habitação;

Desempenho: Conjunto dos Trabalhadores (famílias retiradas do lixão municipal, recuperação da área, realocação das famílias, construção de conjunto habitacional com 244 unidades, criação de Cooperativa dos catadores da Vila Esperança (Avemare)

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - Sabesp:

Empresa de economia mista presente em 371 municípios paulistas na distribuição de água, coleta e tratamento dos esgotos. Em Santana de Parnaíba, faz a implantação e captação do sistema de água e esgoto, manutenção e operação de distribuição da rede água potável, colhimento e tratamento de resíduos sanitários; convênio com a Concessionária Sabesp para implantação de redes coletoras, afastamento e tratamento de esgoto e de novos reservatórios, redes e ligações de água, Programa "Se liga na rede";

Desempenho: parceria com construtoras e empreendedores para execução de rede, ampliando o serviço em 8,5 km, do reservatório Gênesis ao Vacanga, obra de doze milhões e meio, beneficiando mais de 3 mil unidades;

Enel Distribuição São Paulo - empresa privada de distribuição de energia elétrica. Por meio do Programa Transformando Clientes em Consumidores retira ligações clandestinas e executa a rede regular com o relógio social (energia mais barata / desconto, para a população de baixa renda; substituição das lâmpadas incandescentes por lâmpadas LED, substituição de eletrodomésticos da linha branca;

Desempenho: 2900 novas ligações no ano de 2018.

Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista - ISA CTEEP: concessionária privada de transmissão de energia elétrica.

Em parceria com o Serviço Social da Indústria (Sesi), participa da Regularização Fundiária Urbana de Interesse Social do núcleo urbano informal denominado "Refúgio dos Bandeirantes", ocupado predominantemente por população de baixa renda, para fins de moradia em Zona Especial de Interesse Social - ZEIS, conforme segue:

1 - Obras para redução da faixa de segurança da Linha de Transmissão Sub Estação Jurumirim / Botucatu x Sub Estação Edgard de Souza - Santana de Parnaíba, LT. 4-370/1, com 230 Kv, de 50m com área de 34.234,69m² para Faixa de 35m, 27m e 40m com área de 22.954,56m², com a finalidade de garantir a segurança da faixa;

2 - Execução do Programa de Horta Urbana; com ênfase na responsabilidade social, a segurança alimentar e a geração de renda para população do loteamento, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da cidade; coibindo novas ocupações irregulares e de alto risco; favorecendo a melhoria do espaço urbano através da ocupação disciplinada dos espaços ociosos, muitas vezes mal utilizados, seja para a destinação inadequada de resíduos, vandalismo, entre outros; com produção agroecológica, ou seja, sem utilização de agrotóxicos; promovendo a sustentabilidade e a inclusão social;

Instalação e manutenção de um Ecoponto para coleta seletiva de resíduos sólidos, no loteamento objeto da Reurb S;

Plano de remoção e realocação das 08 (oito) Lotes que se encontram na área de risco.

Fazenda Velha Ltda - empresa privada do ramo da construção civil (empreendedora)

Desempenho: realocação de 117 famílias da Área de Preservação Permanente do loteamento Cidade São Pedro, recomposição do córrego, construção de 117 unidades habitacionais, estação de tratamento de esgoto, área de lazer e concessão de títulos de propriedades aos ocupantes

Grupo Resek - SPE Empreendimentos - empresa privada do ramo da construção civil (empreendedora)

Objetivo: Estudo de Impacto de Vizinhança para recomposição do córrego do Vacanga, eliminação de risco de inundação, realocação 236 famílias, construção de 236 unidades habitacionais (horizontais / verticais); construção de Escola Municipal "João de Barro", valor da obra: um milhão e duzentos reais; 600m de duplicação da Av. Tenente Marques; recuperação do córrego na Av. Tenente Marques com canalização aberta;

SANTANA DE PARNAÍBA

CONECTADA AO FUTURO

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





PREFEITURA DE SANTANA DE PARNAÍBA

 www.santanadeparnaiba.sp.gov.br

   PrefeituraSantanadeParnaiba